

PROJETO QUALIFICASUS

2019 a 2023

RELATÓ
RIO
FINAL
2024

RELATÓRIO FINAL

PROJETO QUALIFICASUS

LISTA DE ABREVEATURAS

ACS – Agente Comunitário de Saúde

ACE – Agente de Combate a Endemia

AM – Amazonas

COSEMS – Conselho de Secretários Municipais de Saúde

CH – Carga-horária

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

ILMD – Instituto Leônidas e Maria Deane

SEMSA – Secretaria Municipal de Saúde

VDEIC – Vice-Diretoria de Educação, Informação e Comunicação

Lista de Quadros

Quadro 1 – Equipe do QualificaSUS com os respectivos cargos ou função e a Instituição de origem deste integrante.

Quadro 2 – Espelhamento do processo seletivo do curso de Vigilância de Saúde na APS

Quadro 3 – Matriz curricular de Vigilância de Saúde na APS

Quadro 4 – Processo seletivo do Curso de Gestão das Organizações Públicas em Saúde

Quadro 5 – Matriz curricular do Curso de Gestão das Organizações Públicas de Saúde

Quadro 6 - Disciplinas da Matriz Curricular do curso profissional em Saúde Pública

Quadro 7 – Discentes do Mestrado Profissional em Saúde Pública, data da defesa e nome de sua dissertação

Quadro 8 – Conteúdos do curso de aperfeiçoamento em Etnicidade, sustentabilidade e saúde coletiva na tríplice fronteira da Amazônia

Lista de Tabelas

Tabela 1. Distribuição da meta de qualificação segundo o nível de formação

Tabela 2. Meta cumprida no ano de 2019 e a cumprir em 2020

Tabela 3 – Distribuição final de profissionais treinados por tipo de curso de Atualização oferecido

Tabela 4 - Municípios que receberão os cursos de Especialização e respectiva meta

Tabela 5 - Cursos de Especialização e respectiva metas pactuadas e atingidas

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO	5
I. EQUIPE DO QUALIFICASUS	14
II. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	16
Objetivo Geral	16
Objetivos Específicos	16
III. METAS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO	18
IV. CURSOS DE ATUALIZAÇÃO	18
4.1. O que foi ofertado	21
4.2.1. Avaliação dos facilitadores pelos discentes dos cursos/municípios	23
V. CURSOS DE <i>LATO SENSU</i>	27
5.1. Os cursos oferecidos	29
5.2. Especialização em Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária em Saúde (APS)	29
5.2.1. A matriz curricular do Curso	31
5.2.1. Avaliação dos docentes pelos discentes dos cursos/municípios	31
5.3. Especialização em Gestão das Organizações Públicas em Saúde	35
5.3.1. Matriz curricular do curso	36
5.3.2. Avaliação dos docentes pelos discentes dos cursos/municípios	37
VI. Mestrado Profissional em Saúde Pública	41
6.1. O que já foi ofertado	41
6.2. Avaliação dos docentes pelos discentes do Curso	42
VII. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ETNICIDADE, SUSTENTABILIDADE E SAÚDE COLETIVA NA TRÍPLICE FRONTEIRA DA AMAZÔNIA	48
VIII. SOBRE O ORÇAMENTO DO QUALIFICASUS	56

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, visando contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integra a pesquisa, a educação e ações de saúde pública, em suas ações de educação, de forma a gerar conhecimentos essenciais para fomentar a melhorar a qualidade de vida da sociedade.

Assim é que o ILMD/Fiocruz Amazônia, através da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec), executou, com apoio de três dos seus laboratórios de pesquisa e gerenciamento da Vice-Diretoria de Ensino do Instituto, o projeto QualificaSUS, um programa da Fiocruz Amazônia vocacionado às ações de qualificação da força de trabalho do Sistema Único de Saúde no interior do estado do Amazonas.

A definição por atuar no interior do estado e centrar grande parte dos recursos tanto intelectual quanto financeiro do QualificaSUS, decorreu da decisão institucional de que a Fiocruz Amazônia voltaria suas ofertas de Educação, para os profissionais de saúde do interior do estado.

A proposta inicial do QualificaSUS, era o que qualificar os profissionais da gestão e os que atuavam no serviço. Para o nível da gestão, com nível superior, era oferecer uma turma de Mestrado

Profissional em Saúde Pública para 20 profissionais de nível superior, da gestão, oferecer 6 turmas de curso de *Lato Sensu*, em seis municípios, para 300 profissionais de nível superior que atuavam nos serviços da gestão e, 5000 Agentes Comunitários de Saúde agrupados nas 11 regionais de saúde com o curso sendo desenvolvido no município denominado “sede” de cada regional. Como o parceiro principal do projeto tínhamos o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Amazonas, instância onde os cursos em todos os níveis foram definidos de forma democrática com os secretários municipais de saúde dos municípios.

O mestrado profissional em Saúde Pública foi oferecido em parceria com o Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz Pernambuco). As vagas destinadas a esse curso foram redimensionadas passando de 25 para 20, considerando o percentual de docentes credenciados para receber discente para orientação de trabalho de dissertação. O curso teve 96 (noventa e seis) inscritos e selecionou 20 (vinte) e, desses selecionados, 09 (nove) eram oriundos de municípios do interior do estado.

Com início em dezembro de 2019, a turma foi direta e profundamente impactada pela pandemia, o que provocou ajustes na metodologia e nos prazos para finalização do curso. Após 11 disciplinas ofertadas, o curso obteve 19 (95%, de aproveitamento) egressos ao todo, com as defesas ocorrendo entre setembro de 2022 e agosto de 2023.

No nível de *Lato Sensu* foram oferecidos os Cursos de Gestão das Organizações Públicas de Saúde e Vigilância em Saúde na Atenção Primária de Saúde. O Curso de Gestão foi oferecido nos municípios de Manaus com 53 inscritos e 50 titulados, em Maués com 53 inscritos e 35 titulados e Itacoatiara com 49 inscritos e 28 titulados. O Curso de Vigilância foi oferecido em Tabatinga, com 54 inscritos e 36 titulados e em Tefé com 51 inscritos e 48 titulados. E, finalmente o curso de Saúde Pública, com 55 inscritos e 46 titulados. No conjunto, foram matriculados 316 dos quais 243 foram titulados o que representa a taxa de sucesso de 77%.

O impasse gerado se deu na definição dos municípios “sede” que albergariam os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), quando da realização dos cursos. Inicialmente a proposta do Projeto QualificaSUS em relação aos cursos de atualização seria oferecê-los em municípios-polo, divididos de acordo com as Regiões de Saúde do Estado e, as SEMSA’s locais ficariam responsáveis por enviar seus agentes comunitários e saúde e agentes de combate à endemia ao município-polo para frequentar o curso.

Entretanto esse deslocamento para municípios-polo, traria altos custos para os municípios, os quais, através do COSEMS-AM, negociaram e acordaram com o ILMD/Fiocruz Amazônia, a divisão dos custos para que os cursos pudessem ser realizados em cada um dos municípios do Estado do Amazonas. Assim foi que os 62 municípios do

estado foram cobertos, inicialmente pelos cursos: *Organização de ações de vigilância, prevenção e controle de agravos notificáveis*, e *Organização de ações de monitoramento de agravos imunopreveníveis*,

A escolha dos profissionais que atuariam nesses cursos, ocorreu através de processo seletivo. A VDEIC publicou chamada pública de seleção e formação desses facilitadores, oferecendo no decorrer do processo seletivo, curso de 40 horas com foco na organização de ações de vigilância e prevenção de agravos notificáveis.

Inscreveram-se 731 (setecentos e trinta e um) profissionais que, após avaliação e pontuação definidos na Chamada Pública, foram selecionados 30 profissionais com maiores pontuação e em seguida, foi ministrado curso específico de formação com carga-horária de 40 horas. Registre-se que neste período de treinamento, esses 30 candidatos receberam, através do Projeto QualificaSUS a título de bolsa, o valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Ainda, os 30 candidatos atuaram como facilitadores, para uma turma de 50 (cinquenta) ACE's e ACS's, que desenvolviam atividades na zona rural de Manaus.

A VDEIC e o SAGESPI, se organizaram para trazer esses 50 (cinquenta) ACE's e ACS's, da zona rural até a capital. Coube ao Projeto QualificaSUS o pagamento, a título de ajuda de custo, do valor de R\$ 400,00 para cada agente e, ao SAGESPI, através de recursos de projeto

de pesquisa, o provimento de dois lanches e almoço durante os cinco dias de treinamento.

Ao término do curso, a comissão de seleção classificou os candidatos em ordem decrescente da pontuação obtida. Para assumirem a função de facilitador nos cursos de Atualização, foram chamados os 8 (oito) primeiros classificados.

Assim foi que, no final de agosto de 2019, deu-se início às ações no nível de Atualização, no interior do estado do Amazonas. Precedeu esse início dos cursos a abertura de chamadas públicas para inscrição desses profissionais nos cursos, por município. A chamada estipulava critérios e após o processo seletivo, esses classificados eram inscritos no Campos Virtual da Fiocruz, para participar do treinamento. E, imediatamente ao término do curso e lançamento de novas e o frequência esse sistema gerava e enviava o Certificado de Participação nesses cursos diretamente para o e-mail do candidato, ainda assim o QualificaSUS enviava todos os certificados, em pdf e enviava para a secretaria municipal de cada localidade.

O QualificaSUS representa até os dias atuais, o projeto de educação realizado totalmente de forma presencial, que qualificou profissionais de saúde nos 62 municípios do estado, bem como o maior contingente de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agente de Combate à Endemias (ACE). O compromisso firmado da Fiocruz Amazônia, era de qualificar 5.000 ACS e ACE, ao término do Projeto,

foram qualificados 6476 agentes. Desta feita, foram qualificados 129,52% dos agentes.

Deve ser observado que a opção por esses profissionais, foi considerando que eles são quase sempre o primeiro contato com a população pertencente a grupos em situações de vulnerabilidade como indígenas, ribeirinhos, afrodescendentes e moradores de áreas remotas, que em geral, sofrem as consequências deste cenário social adverso que produz indicadores sociais e sanitários desfavoráveis, aos quais se associam desigualdades de oferta e de acesso aos cuidados de saúde (ARRUDA, MAIA e ALVES, 2018; GARNELO, LIMA, ROCHA e HERKRATH, 2018, GARNELO et al 2021).

O QualificaSUS também representou grande desafio de logística para o deslocamento de seus facilitadores aos municípios e comunidades do Amazonas, desafio este que foi possível vencer graças as Secretarias Municipais de Saúde dos 62 municípios do estado, através de Acordos de Cooperação Técnica entre essas Secretarias e a Fiocruz Amazônia, vigentes até o ano de 2023.

Outro grande desafio enfrentado durante a vigência do projeto, foi a pandemia da Covid 19. No início do período pandêmico, a equipe do QualificaSUS suspendeu suas atividades para readequar seus cursos a essa triste realidade que assolava o mundo, para fazer as adaptações dos cursos destinados aos ACS e ACE, que agora seriam voltados para o COVID-19. Sendo o início da pandemia, ainda não se contava com a

vacina, mas com a calamidade instalada, a Fiocruz Amazônia além de mudar os cursos que vinham sendo ofertados por cursos voltados para a Covid-19, buscou recursos como EPI e exames, para doação em municípios onde a ausência destes, inviabilizava a ação de médicos e enfermeiros com o mínimo de proteção.

Foi assim que as ações executadas naquele período, contaram com o apoio da presidência da Fiocruz, através do Fundo FIOCRUZ Unidos Contra a COVID- 19, do Instituto Biomanguinhos, com doação de testes e insumos para TR-DPP e RT-PCR para Covid-19 para os treinamentos. Nessas capacitações eram abordados o reconhecimento de sinais e sintomas e medidas de prevenção da COVID-19, além do manejo de recursos clínicos e diagnósticos, no nível de competência de agentes de saúde e multiplicadores, além do planejamento operacional para a interiorização dos insumos doados às comunidades para apoiar a prevenção da doença. Foram 222 profissionais (ACS's e ACE's) que receberam essa ação. No Amazonas essa ação foi desenvolvida em 4 municípios e, no Acre em 3 municípios. Cabe registrar que o desenvolvimento desses treinamentos só foi possível, graças a parcerias estratégicas, tais como Secretarias Municipais de Saúde e o Greenpeace, o que possibilitou alcançar regiões remotas onde o auxílio se fazia necessário.

A trajetória institucional no combate à pandemia, iniciada no Projeto QualificaSUS e das oportunidades de atuação vislumbradas,

contribuiu para que a Fiocruz Amazônia tenha diversificado portfólio de ações no enfrentamento à pandemia da Covid-19, com experiência e expertise para atuar em sinergia com diversos atores e instituições locais, nacionais e internacionais na ampliação de estratégias e iniciativas no controle da doença e pelo bem-estar das populações locais neste contexto.

A prova da importância do QualificaSUS, é que além de atingir as metas propostas no seu projeto básico, ainda garantiu a oferta de um curso de aperfeiçoamento em **Etnicidade, sustentabilidade e saúde coletiva na tríplice fronteira da Amazônia**. Com o objetivo de melhorar o acesso de indígenas para cursar Mestrado e Doutorado, a Doutora Maria Luiza Garnelo, propôs e a coordenação do QualificaSUS acatou, a oferta deste curso de Aperfeiçoamento aos indígenas do Alto Solimões.

Assim, a equipe de docentes responsáveis pela realização do curso de aperfeiçoamento **Etnicidade, sustentabilidade e saúde coletiva na tríplice fronteira da Amazônia** elaboraram o projeto, concebido como uma estratégia interiorizada de aprimoramento das habilidades e competências de estudantes indígenas para o ensino-aprendizado de conhecimento pós-graduado em saúde coletiva.

A proposta se baseava no pressuposto de que o curso de aperfeiçoamento contribuiria não apenas para o aprendizado sobre saúde coletiva, mas também auxiliaria os estudantes indígenas a

concorrer de modo mais satisfatório nos processos seletivos de mestrado e doutorado.

Após as aprovações nas instâncias colegiadas da Fiocruz Amazônia, o curso ficou definido com carga-horária de 200 horas, com participação de até 25 alunos, a ser realizado no período de seis meses, finalizando em fevereiro de 2023 e, ocorreu no município de Tabatinga. Ao término, apenas 3 alunos haviam evadido do curso. Pode-se dizer que este curso fez parte de um caminho que está sendo percorrido para a formação no nível de mestrado e doutorado para formar Sanitaristas Indígenas.

O conjunto de ações aqui apresentadas, mostra a grande importância que este projeto representou para a os trabalhadores de saúde do estado e seus efeitos para a população, tanto da capital, quanto e principalmente para a população do interior do estado.

I. EQUIPE DO QUALIFICASUS

Aqui está apresentada a equipe responsável pelo sucesso do QualificaSUS, um projeto que tem transformado a qualificação dos profissionais de saúde em todo o estado do Amazonas. Essa jornada de sucesso só foi possível graças ao trabalho incansável de uma equipe multidisciplinar. Cada um deles contribuiu com suas expertises e dedicação para a construção de um programa de excelência.

No entanto, é fundamental reconhecer que o sucesso do QualificaSUS transcende os nomes aqui mencionados. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e instituições que, de forma direta ou indireta, contribuíram para o desenvolvimento deste projeto. Seus conhecimentos, experiências e apoio foram essenciais para o alcance dos nossos objetivos. Juntos, construímos um legado de qualificação e fortalecimento do Sistema Único de Saúde no Amazonas.

Não é possível deixar de registrar a importante participação para tornar realidade esse projeto. Refiro-me ao Dr. **Sérgio Luz**, que à época, como diretor da Fiocruz Amazônia, foi incansável na busca de um financiador. Sem este desprendimento e vontade de fazer com que a Instituição se tornasse uma referência em ofertas educacionais, particularmente para o interior do estado, este projeto não teria acontecido de forma tão exitosa.

Também agradecemos a Dra. Stefanie, atual diretora da Fiocruz Amazônia, que reconhecendo o forte impacto causado na população, a maturidade adquirida pela equipe do projeto, decidiu por tornar o QualificaSUS, em marca para o desenvolvimento de cursos futuros.

Quadro 1 – Equipe do QualificaSUS com os respectivos cargos ou função e a Instituição de origem deste integrante.

Nome	Cargo ou Função	Instituição de origem
Sérgio Luiz Bessa Luz	Pesquisador (a época, como diretor conseguiu o TED para esse projeto)	ILMD/Fiocruz Amazônia
Claudia María Ríos Velásquez	Coordenadora Geral do Projeto	ILMD/Fiocruz Amazônia
Rosana Cristina Pereira Parente	Coordenadora Adjunta do Projeto	ILMD/Fiocruz Amazônia
Maria Luiza Garnelo Pereira	Coordenadora geral dos cursos de Atualização e Coordenadora de Curso de Especialização	ILMD/Fiocruz Amazônia
Bernardino Cláudio de Albuquerque	Coordenador adjunto dos cursos de Atualização e Coordenador de Curso de Especialização	ILMD/Fiocruz Amazônia
Riter Lucas Miranda Garcia	Coordenador de Curso de Especialização	IBGE
Sully de Souza Sampaio	Coordenador pedagógico dos cursos de Atualização	ILMD/Fiocruz Amazônia
Moana Mendes Fialho Serravalle	Coordenadora de Logística do Qualifica junto aos municípios	COSEMS
Tiziana Bezerra Gerbaldo	Apoio técnico e pedagógico	SEMSA Manaus
Danilo de Matos Areosa Alves	Apoio pedagógico dos cursos de Lato Sensu	ILMD/Fiocruz Amazônia
Eduardo Lima Garcia	Apoio técnico dos cursos de Atualização	ILMD/Fiocruz Amazônia
Monya Evelin Campos Mota	Apoio administrativo (para deslocamento de docentes)	ILMD/Fiocruz Amazônia
Leonanda Tarcia Albuquerque da Costa	Apoio técnico e administrativo	ILMD/Fiocruz Amazônia
Renato Lima Ramos	Apoio logístico	FVS
Tamara Almeida da Silva	Apoio administrativo	ILMD/Fiocruz Amazônia/COSEMS
Ivis Cabral Rodrigues	Apoio administrativo	ILMD/Fiocruz Amazônia

Rodrigo Daniel Liberalino	Apoio administrativo	ILMD/Fiocruz Amazônia
Manuella Cantuária Oliveira de Jesus	Apoio local do município de Itacoatiara	SEMSA local
Drucila Macário Figueiredo	Apoio local do município de Tabatinga	SEMSA local
Sonoraiva Lopes Torres	Apoio local do município de Tefé	SEMSA local

Fonte: da autora - 2024

II. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Qualificar o corpo de trabalhadores no nível da gestão e do serviço das Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Amazonas e órgãos parceiros, a fim de proporcionar um serviço de melhor qualidade e efetividade aos usuários do SUS.

Objetivos Específicos

- Aprimorar o desempenho profissional dos trabalhadores da saúde na esfera municipal, desenvolvendo competências interdisciplinares, em conformidade com as políticas e diretrizes de saúde, de modo a propiciar um gerenciamento integrado dos processos de trabalho;

- Impulsionar o espírito inovador desse profissional, articulando o ensino com a aplicação prática, através de ferramentas que lhe permitam a busca sistemática e permanente do conhecimento;
- Dimensionar as principais tecnologias, métodos e instrumentos das funções administrativas e sua aplicação gerencial bem como das práticas em saúde.

III. METAS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO

As metas pactuadas foram as seguintes (Tabela 1)

Tabela 1. Distribuição da meta de qualificação segundo o nível de formação

Nível de formação	Município	Meta pactuada COSEMS e municípios
Atualização	Todos os municípios do Amazonas	5000
Lato Sensu	Itacoatiara; Maués; Tefé; Tabatinga e Manaus	300
Stricto Sensu (Mestrado Profissional)	Manaus	20
Total		5320

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2019

IV. CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

Inicialmente a proposta do Projeto QualificaSUS em relação aos cursos de atualização seria oferecê-los em municípios-polo, divididos de acordo com as Regiões de Saúde do Estado e, as SEMSA's locais ficariam responsáveis por enviar seus agentes comunitários e saúde e agentes de combate à endemia ao município-polo para frequentar o curso.

Entretanto esse deslocamento para municípios-polo, traria altos custos para os municípios, os quais, através do COSEMS-AM, negociaram e acordaram com o ILMD/Fiocruz Amazônia, a divisão dos

custos para que os cursos pudessem ser realizados em cada um dos municípios do Estado do Amazonas.

Para a definição dos cursos de Atualização, o ILMD/Fiocruz Amazônia, através do Laboratório de Pesquisa SAGESPI, foi convidado a participar do Projeto QualificaSUS, com a responsabilidade de elaborar os conteúdos a serem abordados neste nível de formação, bem como a carga-horária. Antecedendo ao início dessa atividade, um outro de formação para os facilitadores que atuariam nesses cursos.

O SAGESPI e a VDEIC, definiram que os profissionais alvo desses cursos seriam os Agentes Comunitários de Saúde ACS e os Agente de Combate à Endemia – ACE, bem como duas ações de educação a serem desenvolvidas nos cursos de Atualização, ambos com 40 horas: 1) Organização de ações de vigilância e prevenção de agravos notificáveis e 2) Organização de ações de monitoramento de agravos imunopreveníveis.

Também a escolha dos profissionais que desenvolveriam esses cursos nos municípios deu-se de forma diferenciada do trivial. A VDEIC publicou chamada pública de seleção e formação desses facilitadores, oferecendo no decorrer do processo seletivo, curso de 40 horas com foco na organização de ações de vigilância e prevenção de agravos notificáveis.

Neste processo seletivo inscreveram-se 731 (setecentos e trinta e um) profissionais que, após avaliação e pontuação de seus currículos,

cujos critérios de pontuação também estavam definidos na Chamada Pública, foram selecionados os 30 profissionais com maiores pontuação. Em seguida, a esses classificados da etapa, foi ministrado curso específico de formação com carga-horária de 40 horas. Ainda, no período de realização do curso de formação, esses 30 candidatos receberam, através do Projeto QualificaSUS a título de bolsa, o valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Ainda em atendimento ao descrito na Chamada Pública e sob a supervisão e acompanhamento dos profissionais do SAGESPI, os 30 candidatos atuaram como facilitadores, para uma turma de 50 (cinquenta) ACE's e ACS's, que desenvolviam atividades na zona rural de Manaus.

A VDEIC e o SAGESPI, se organizaram para trazer esses 50 (cinquenta) ACE's e ACS's, da zona rural até a capital. Coube ao Projeto QualificaSUS o pagamento, a título de ajuda de custo, do valor de R\$ 400,00 para cada agente e, ao SAGESPI, através de recursos de projeto de pesquisa, o provimento de dois lanches e almoço durante os cinco dias de treinamento.

Ao término do curso, a comissão de seleção com base nos relatórios dos profissionais do SAGESPI, envolvidos com o QualificaSUS, classificou os candidatos em ordem decrescente da pontuação obtida. Para assumirem a função de facilitador nos cursos de Atualização, foram chamados os 8 (oito) primeiros classificados.

Assim foi que, no final de agosto de 2019, deu-se início às ações no nível de Atualização, no interior do estado do Amazonas.

4.1. O que foi ofertado

Entre 2018 e 2023 foram realizadas mais de 100 turmas de cursos de atualização em todos os 62 municípios do Amazonas, superando a meta de 5000 profissionais capacitados. Ao todo, foram 06 cursos oferecidos durante o período, tendo sido necessário ajustar as estratégias educacionais devido à pandemia.

Tabela 2. Meta cumprida no ano de 2019 e a cumprir em 2020

Nível de formação	Município	Meta pactuada	Meta atingida em 2023
Atualização	62 municípios	5000	6476
%		100%	128%

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2023

Neste contingente de agentes, em torno de 1200 ACS's desenvolviam suas atividades na cidade de Manaus. Esses profissionais receberam **formação** distinta dos demais municípios. A ação específica foi definida pela Escola de Saúde Pública - ESAP do município, considerando as especificidades de Manaus e as atividades desses agentes.

Através de termo de cooperação técnica entre o ILMD/Fiocruz Amazônia e a prefeitura municipal de Manaus, através da ESAP, ficou definido que esta última ofereceria curso de atualização aos 1200

ACS's. Já o ILMD qualificaria 600 ACE's, também de Manaus. Resulta deste termo que todos os profissionais do município de Manaus, participaram das ações de educação.

Para os 1.200 ACS's, a ESAP utilizou como facilitadores e supervisores, os profissionais já inseridos no serviço e os cursos foram desenvolvidos na sede da Escola. Coube ao ILMD/Fiocruz Amazônia, o pagamento à título de bolsa, o valor de R\$ 300,00 e R\$ 400,00 para facilitadores e supervisores, respectivamente, durante o período de realização dos cursos e a compra de todo o material de consumo para o desenvolvimento da ação.

E, os 600 (seiscentos) ACE's receberam o curso de Organização de ações de vigilância e prevenção de agravos notificáveis, a partir de janeiro de 2020. Para esses profissionais, o QualificaSUS forneceu almoço durante o período de aula.

Para atingir a meta, o QualificaSUS publicou chamada pública, onde apresentou os municípios contemplados e a meta a ser atingida. Após o processo seletivo, as atividades foram iniciadas no mês de janeiro de 2020, ainda no período da pandemia de Covid-19.

Isto posto, o total de cursos por número de profissionais qualificados está apresentado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Distribuição final de profissionais treinados por tipo de curso de Atualização oferecido

Curso	Nome do curso	Nº de turmas	Nº de alunos
Vetores	Organização de Ações de Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Notificáveis	64	3074

Imunização	Organização de Ações de Monitoramento de Agravos Imunopreveníveis	22	2377
TR-DPP	Organização de Protocolo para Coleta de TR DPP Covid-19 em área indígena	8	192
RT-PCR	Organização de Protocolo para Coleta de Swab para RT-PCR Covid-19 em área indígena	2	30
Oximetria	Organização de Protocolo para o Combate à Covid-19: oximetria para diagnóstico de agravamento	37	741
Antígeno-Oximetria	Estratégias para o combate à COVID-19: Teste de antígeno e uso da oximetria	3	62

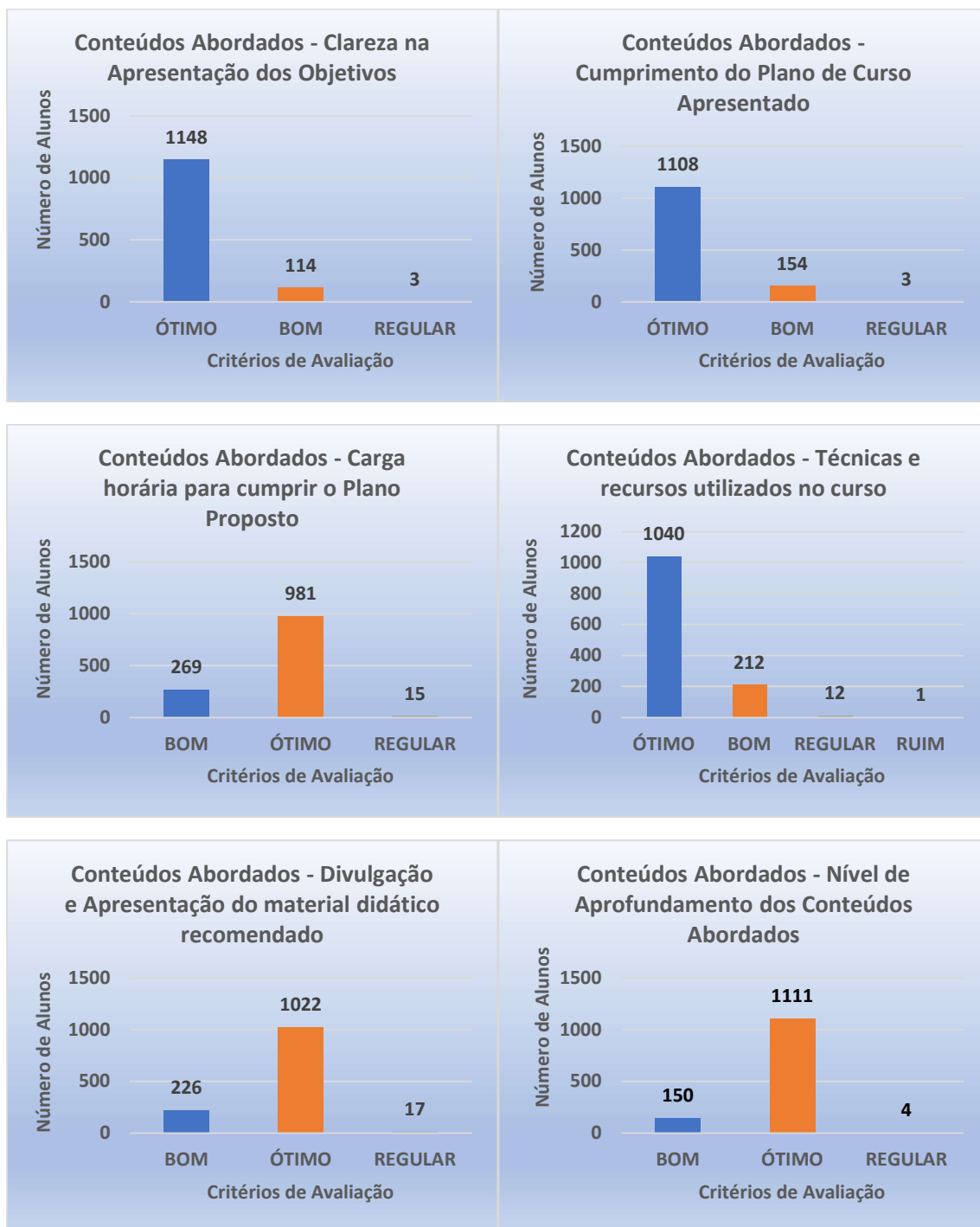
Fonte: Diários de classe - 2023

4.2.1. Avaliação dos facilitadores pelos discentes dos cursos/municípios

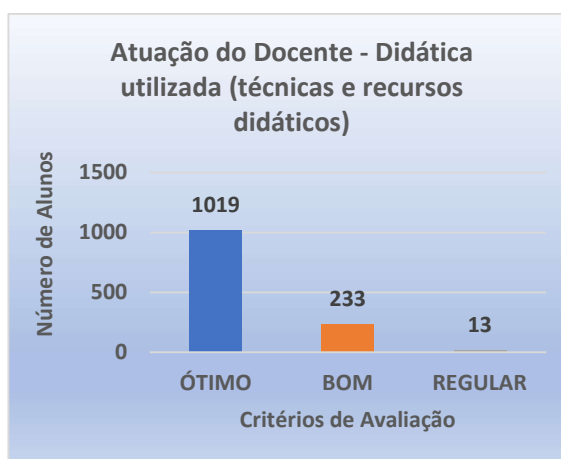
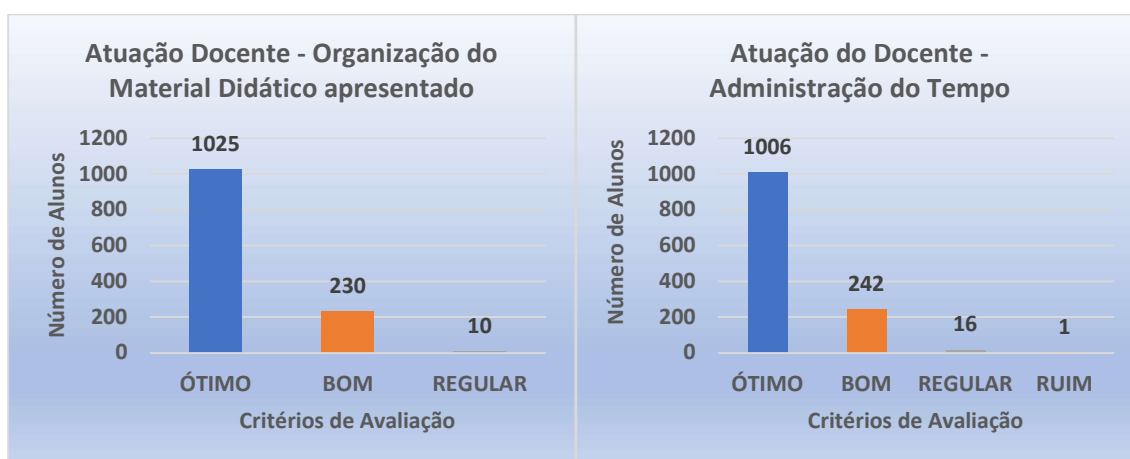
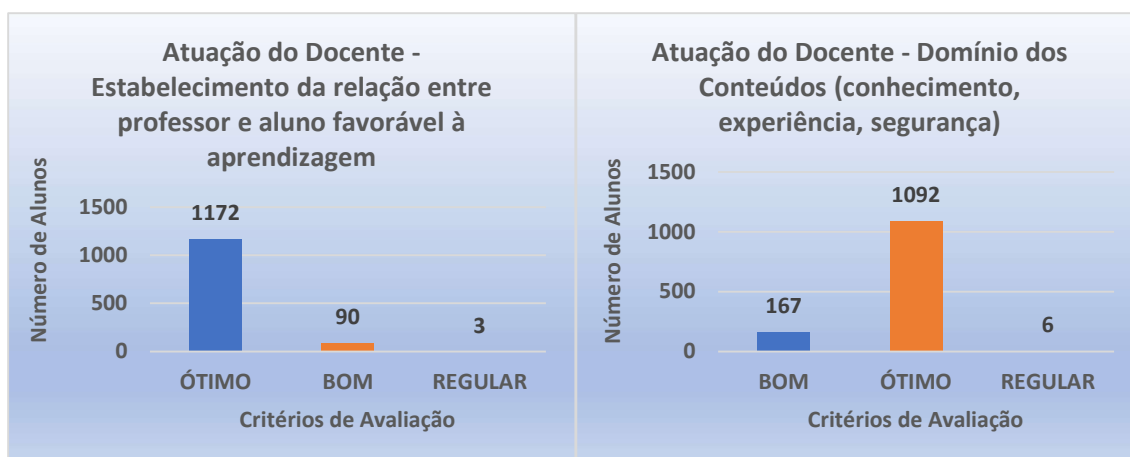
O ILMD/Fiocruz Amazônia tem como prática, a avaliação dos profissionais que trabalham com ensino e educação. Neste projeto não poderia ser diferente, então ao término de cada turma, em cada município, foi aplicado um questionário para o aluno avaliar o curso/docente.

A seguir estão apresentados os resultados das avaliações dos facilitadores, feitas pelos discentes dos cursos/turmas de forma agregada, isto é, sem identificação de município e turma, para não tornar a leitura cansativa.

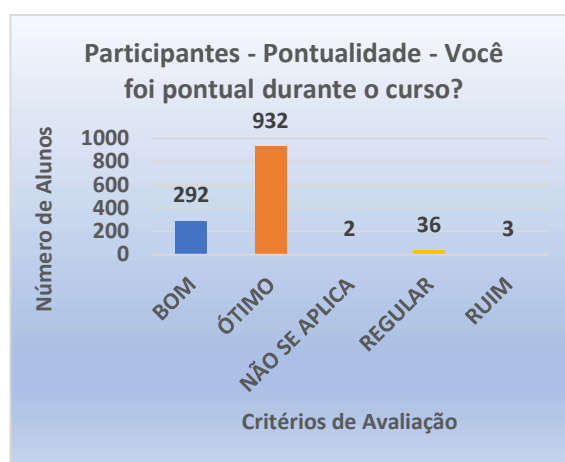
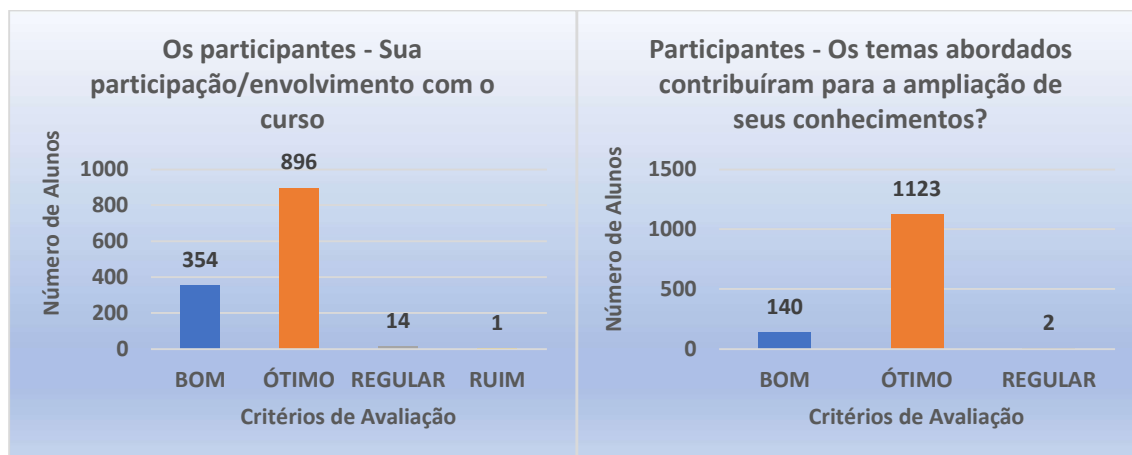
a) Conteúdos Abordados:



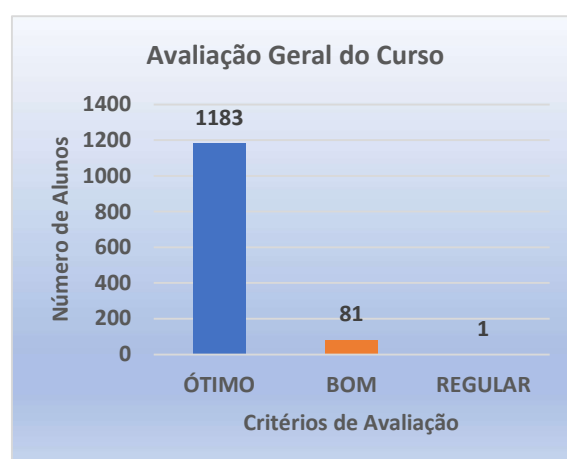
b) Atuação do Docente



c) Os Participantes



d) Avaliação Geral do Curso



V. CURSOS DE *LATO SENSU*

Para o desenvolvimento das ações de educação no nível do *Lato Sensu*, a Fiocruz Amazônia em conjunto com o COSEMS definiu os municípios que receberiam as ações de educação neste nível de formação, bem como quais cursos seriam desenvolvidos. Assim é que, foram definidos 2 cursos de especialização para este nível de educação: Gestão das Organizações Públicas em Saúde e Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária em Saúde. A tabela 3 a seguir apresenta os municípios que estão recebendo e/ou receberão os cursos de Especialização.

Tabela 4. Municípios que receberão os cursos de Especialização e respectiva meta

Nível de formação	Municípios	Meta pactuada	Meta cumprida
Especialização	Manaus, Itacoatiara, Tabatinga, Tefé, Maués e Manacapuru	300	243
%		100%	81%

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2023

Ao término do projeto, a meta atingida, por curso, ficou conforme a tabela 4 a seguir.

Tabela 5. Cursos de Especialização e respectiva metas pactuadas e atingidas

Curso	Município	Meta pactuada	Número de matriculados	Ano do Ingresso	Meta atingida	% de sucesso
Gestão das Organizações Públicas de Saúde	Itacoatiara	50	49	2019	28	56,0%
Gestão das Organizações Públicas de Saúde	Maués	50	54	2020	35	70,0%
Gestão das Organizações Pública de Saúde	Manaus	50	53	2020	50	100,0%
Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde	Tabatinga	50	54	2019	36	72,0%
Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde	Tefé	50	51	2019	48	96,0%
Saúde Pública	Manacapuru	50	55	2021	46	92,0%
Total	6	300	316	-	243	81,0%

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2023

Parte significativa dessas evasões justificam-se pelas eleições municipais ocorridas no período de vigência dos cursos. No estado do Amazonas, a exemplo de outros, quando ocorre mudança de governo municipal, por consequência mudam-se todos os secretários, que por sua vez mudam parte significativa do quadro dos trabalhadores da gestão que, por terem contratos precários com o município, também são exonerados de seus cargos. A equipe do Qualifica, na tentativa de resgatar alguns desses alunos que migraram para outros municípios por força dessa mudança de governante, conseguiu transferir alunos de

migraram para o município onde estava ocorrendo a oferta do mesmo curso. Também se tentou permanecer com o ensino mediado para alguns desses evadidos, mas apesar do secretário de saúde local garantir liberação para que esse discente assistisse às aulas, essa “liberação” na verdade consistia em deixar o aluno assistir as aulas dentro da própria secretaria, sem liberação de suas atribuições, por certa essa tentativa não logrou nenhum êxito.

A exemplo dos cursos de Atualização todos aqui também passaram por processo seletivo, com regras estabelecidas em Chamada Pública.

5.1. Os cursos oferecidos

Todos os cursos de especialização oferecidos, eram devidamente autorizados e reconhecidos pelo Ministério da Educação, o que garantia aos seus alunos, certificação válida em todo território nacional.

5.2. Especialização em Vigilância em Saúde na Rede de Atenção Primária em Saúde (APS)

Objetivo: O Curso tem como objetivo qualificar profissionais que atuam em cuidados primários de saúde para implantação e desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde no plano territorial-local, promovendo

a integração entre oferta de cuidados de APS e ações de vigilância na rede básica de serviços de saúde, com ênfase em situações de fronteira.

Perfil da Clientela: O curso será dirigido aos profissionais de nível superior que desempenham suas funções e/ou atividades em unidades básicas de saúde e/ou unidades de saúde da família, ou equivalente, na microrregião do Alto Solimões.

Processo Seletivo

Quadro 2 – Espelhamento do processo seletivo do curso de Vigilância de Saúde na APS

Chamada Pública Nº 004/2019 Data de Lançamento: 10/06/2019 Período de Inscrição: 11/06/19 a 09/07/19 Coordenador do Curso: Maria Luiza Garnelo Pereira					
Portaria da Comissão Nº 34/2019	Nome		Função	Instituição	
	Rosana Cristina Pereira Parente		Presidente da Comissão	FIOCRUZ Amazônia	
	Bernardino Cláudio de Albuquerque		Membro	FIOCRUZ Amazônia	
	Moana Mendes Fialho Serravalle		Membro	COSEMS	
	Danilo de Matos Areosa Alves		Membro	FIOCRUZ Amazônia	
INSCRIÇÕES	Nº de inscrições		Homologadas		Não Homologadas
	87		63		24
Nº de Alunos Matriculados por País	Total de matriculados		Brasil	Colômbia	Peru
	54		22	21	11
Nº de Alunos Nacionais Matriculados por Município	Total	Tabatinga	Benjamin Constant	Atalaia do Norte	Santo Antônio do Iça
	22	12	4	4	2

Fonte: POSGRAD/2024

5.2.1. A matriz curricular do Curso

O Curso possui a seguinte matriz curricular aprovada pelo MEC

Quadro 3 – Matriz curricular de Vigilância de Saúde na APS

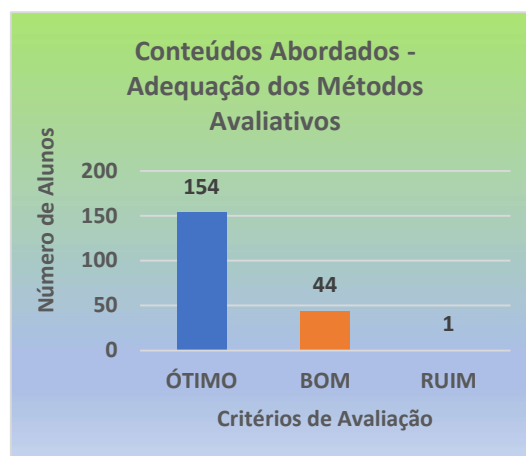
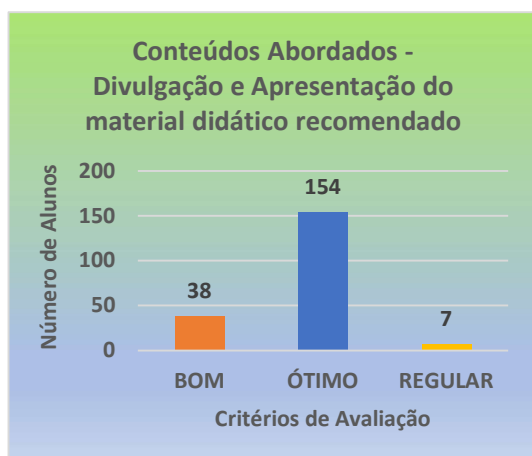
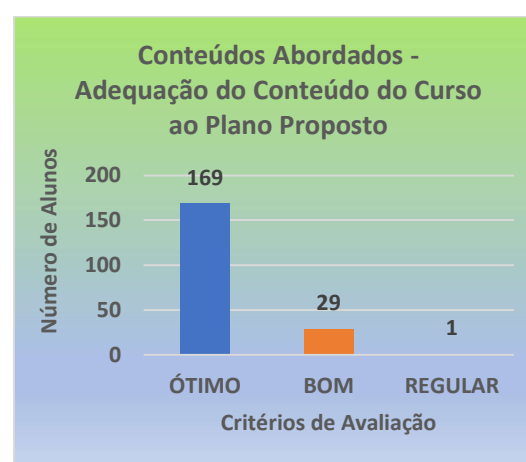
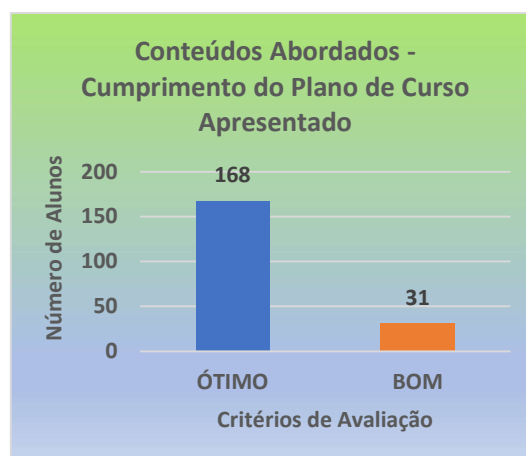
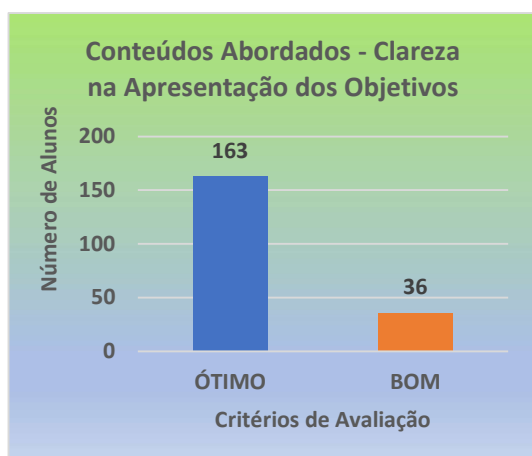
Nº	Nome da disciplina	Carga Horária
1	Perfil Sociocultural e Sanitário da Região Amazônica	40
2	Políticas de Saúde e Vigilância em Saúde em Rede de APS	40
3	Vigilância Epidemiológica I	45
4	Vigilância Epidemiológica II	45
5	Controle de doenças transmitidas por vetores na região Amazônica	40
6	Características e Diagnóstico das Principais Arboviroses de importância epidemiológica	30
7	Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e de Saúde do Trabalhador.	45
8	As Práticas de Vigilância em Saúde no Âmbito da Rede de Atenção Básica à Saúde	45
9	Ordenamento de Linha de Cuidado, Gestão e Financiamento da Vigilância em Saúde no Município e em situações transfronteiriças	40
10	Metodologia de Pesquisa e Elaboração de TCC	90
Total		460

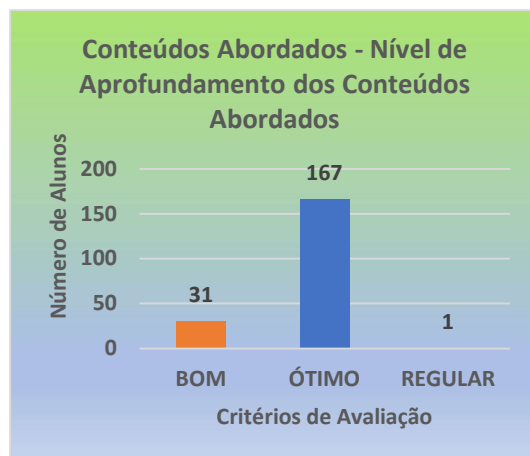
Fonte: Projeto QualificaSUS - 2023

5.2.1. Avaliação dos docentes pelos discentes dos cursos/municípios

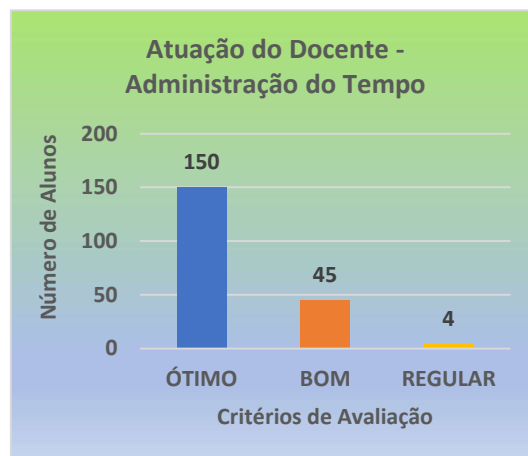
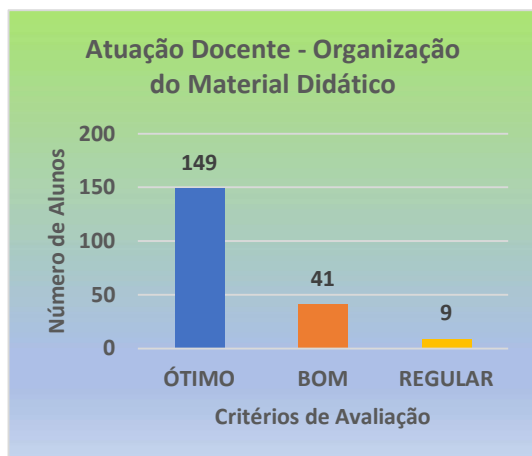
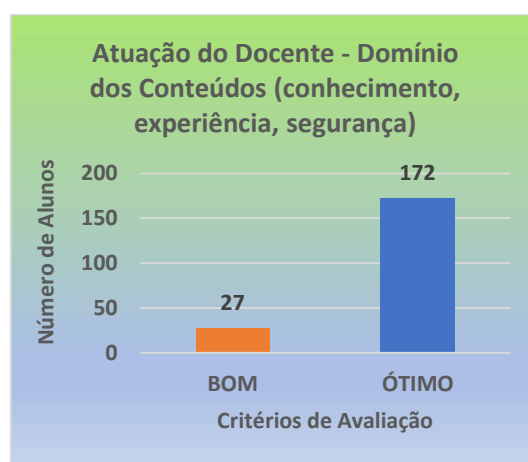
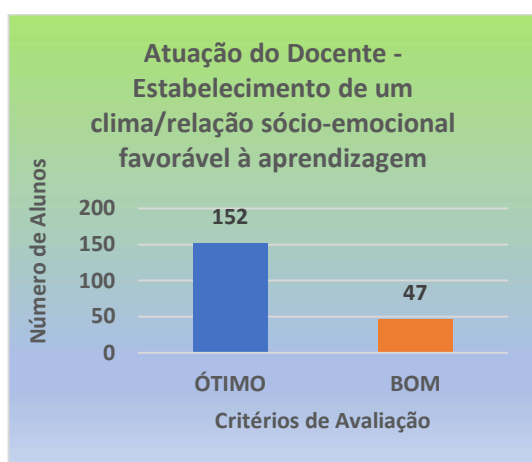
Como já reportado na oferta de cursos de atualização, a avaliação do docente pelo discente, foi feita por disciplina. Os gráficos a seguir, apresenta os resultados das avaliações de todas as disciplinas juntas,

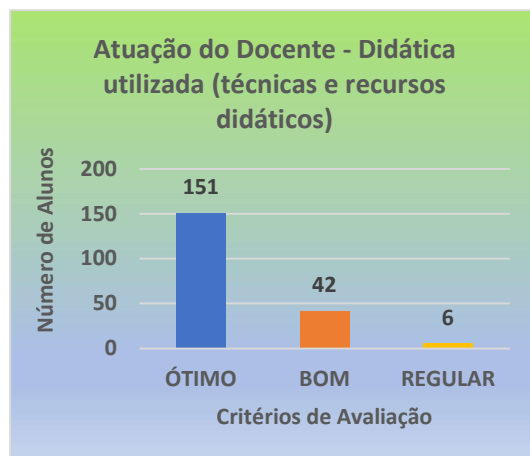
a) Conteúdos Abordados



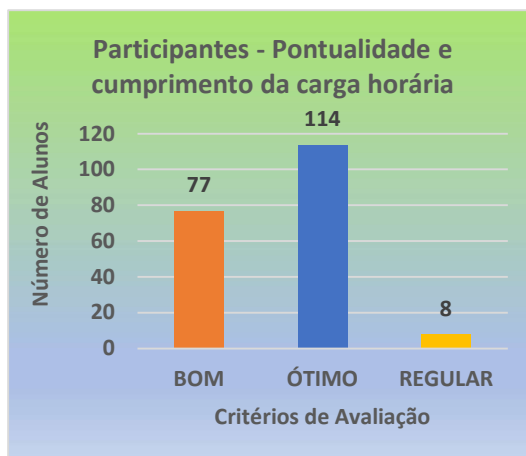
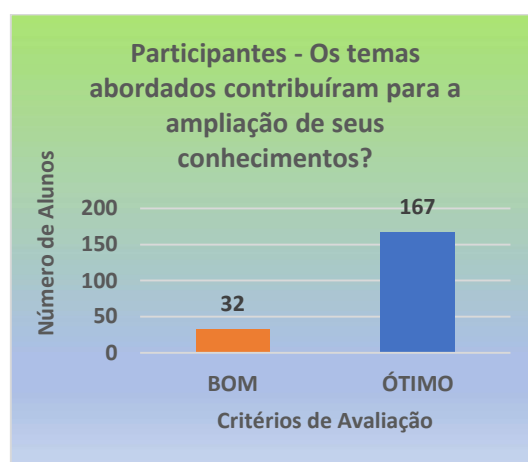
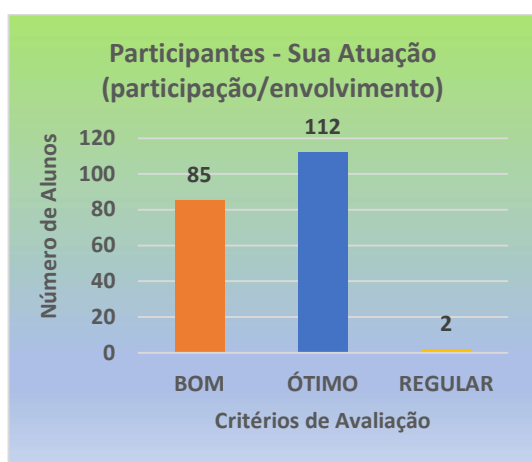


b) Atuação do Docente

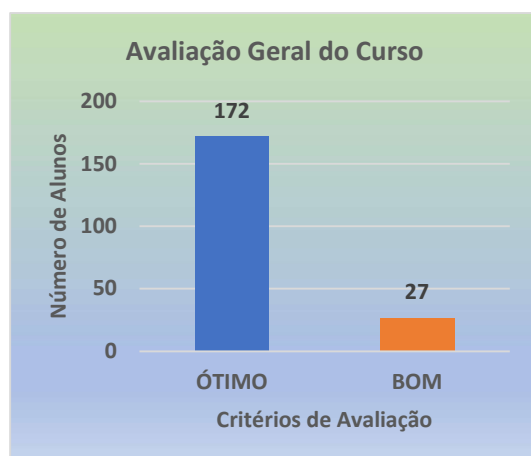




c) Os Participantes



d) Avaliação Geral



5.3. Especialização em Gestão das Organizações Públicas em Saúde

Objetivo: Institucionalizar a gestão pública gerencial no ambiente das organizações do setor de saúde, promovendo a discussão e geração de novas tecnologias aplicadas ao processo e às estruturas.

Perfil da Clientela: O Curso se destina a profissionais com nível superior do município de Itacoatiara e municípios vizinhos que desempenham suas funções e/ou atividades na área de gestão da Atenção Básica

Processo Seletivo

Quadro 4 – Processo seletivo do Curso de Gestão das Organizações Públicas em Saúde

Chamada Pública Nº 010/2019 Data de Lançamento: 19/09/2019 Período de Inscrição: 20/09/19 a 14/10/19 Coordenador do Curso: Riter Lucas Miranda Garcia			
Portaria da Comissão Nº 61/2019	Nome	Função	Instituição
	Rosana Cristina Pereira Parente	Presidente da Comissão	FIOCRUZ Amazônia
	Riter Lucas Miranda Garcia	Membro	IBGE

	Moana Mendes Fialho Serravalle	Membro	COSEMS
	Danilo de Matos Areosa Alves	Membro	FIOCRUZ Amazônia
INSCRIÇÕES	Nº de inscrições	Homologadas	Não Homologadas
	93	52	41
Nº de Alunos Nacionais Matriculados por Município	Total de Matriculados	Itacoatiara	Parintins
	48	47	1

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2023

5.3.1. Matriz curricular do curso

A matriz curricular aprovada no MEC, que permite emissão de certificado para os que a cumprirem com êxito é a seguinte:

Quadro 5 – Matriz curricular do Curso de Gestão das Organizações Públicas de Saúde

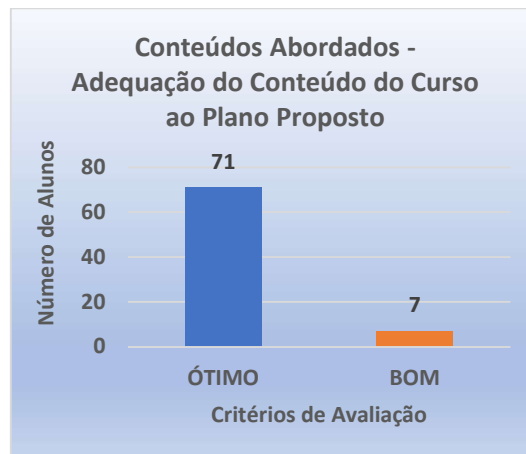
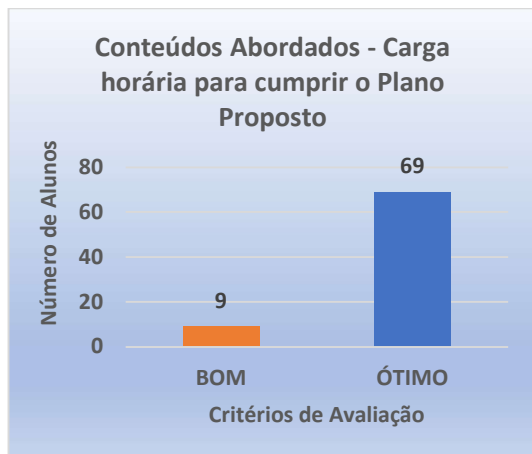
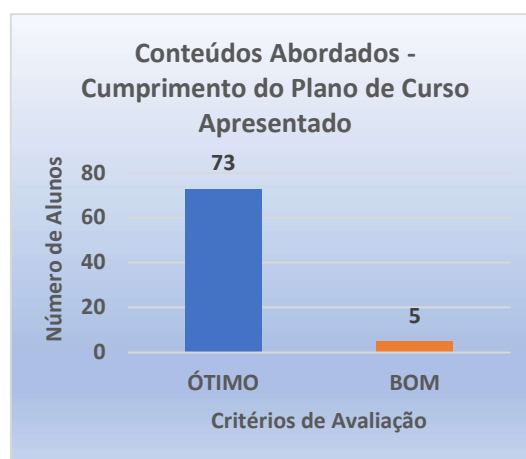
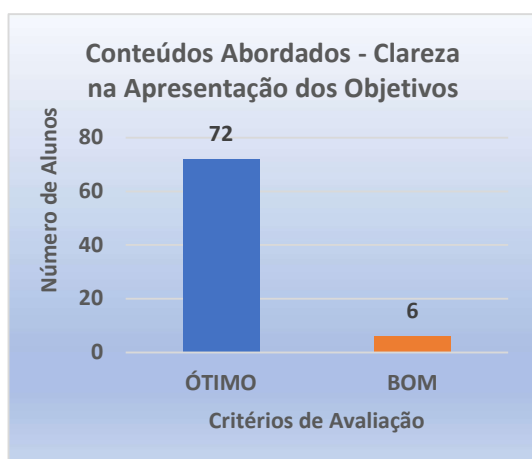
Nº	Nome da disciplina	Carga Horária
1	Fundamentos de Gestão Pública Contemporânea	30
2	Oficina de Metodologia da Pesquisa	30
3	Legislação do SUS	30
4	Planejamento Governamental Brasileiro	30
5	Métodos Quantitativos Aplicados à Pesquisa em Saúde	30
6	Gestão Orçamentária e Financeira	30
7	Gestão de Convênios e Prestação de Contas	30
8	Gestão de Compras e Licitações no Setor de Saúde	30
9	Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde	30
10	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	30
11	Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional no Setor Público	30
12	Governança e Transparência na Gestão de Serviços de Saúde	30
12	Seminários de Estudos Avançados em Gestão	40
Total		400

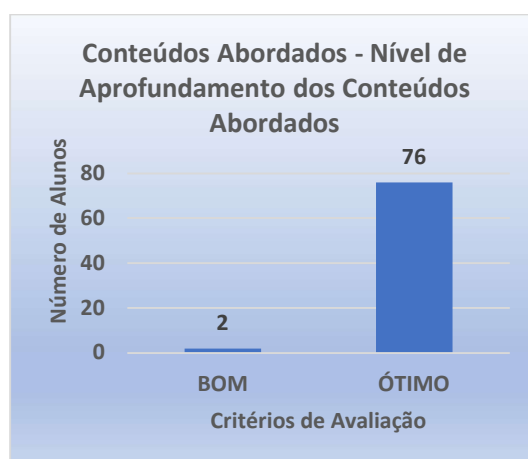
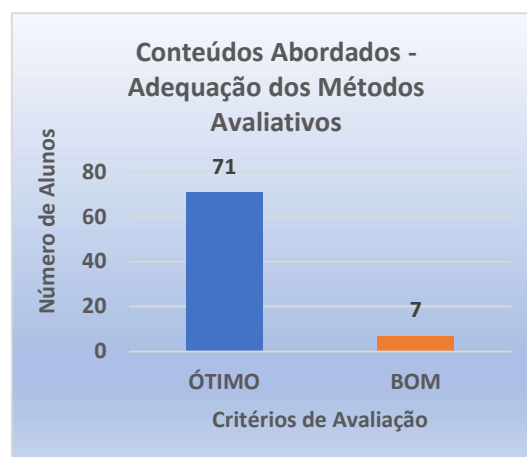
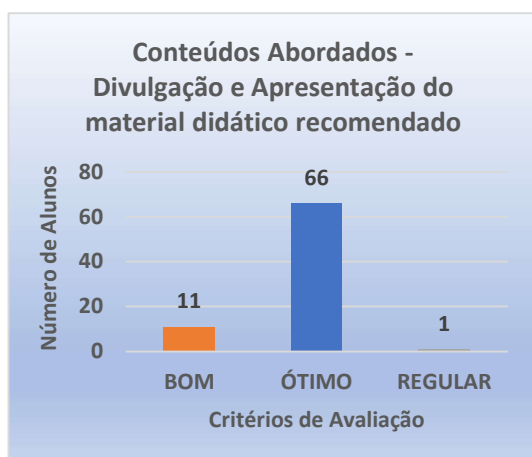
Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2023

5.3.2. Avaliação dos docentes pelos discentes dos cursos/municípios

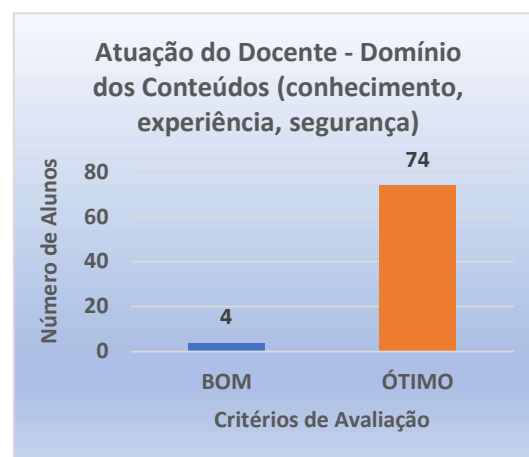
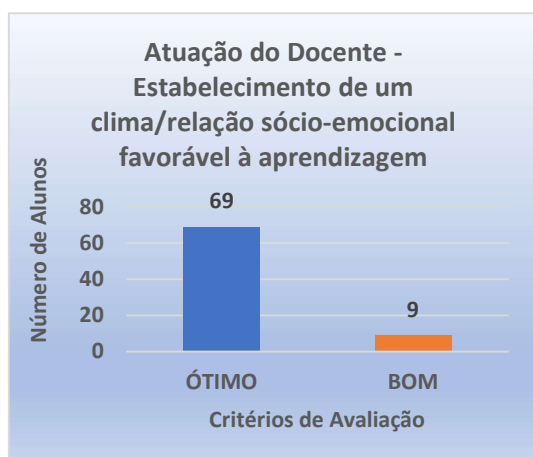
A exemplo do curso anterior apresenta-se a seguir os resultados dessas avaliações.

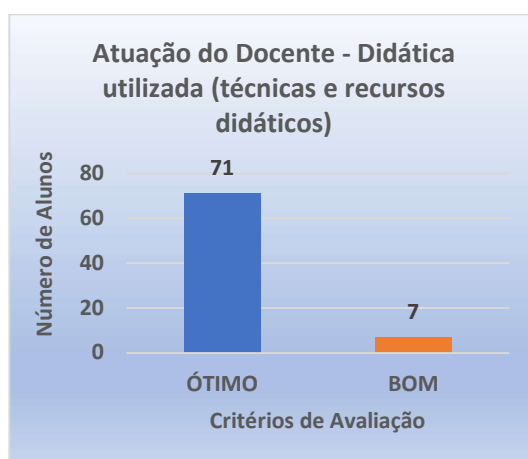
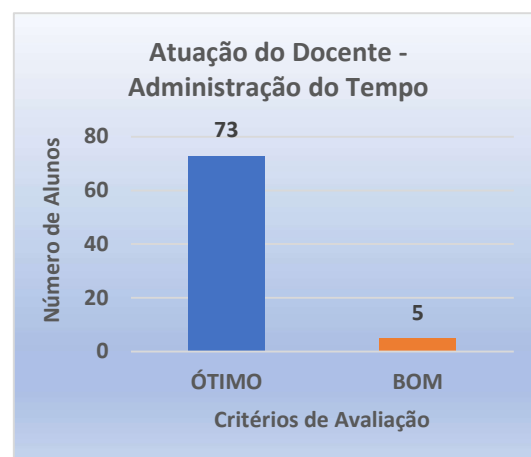
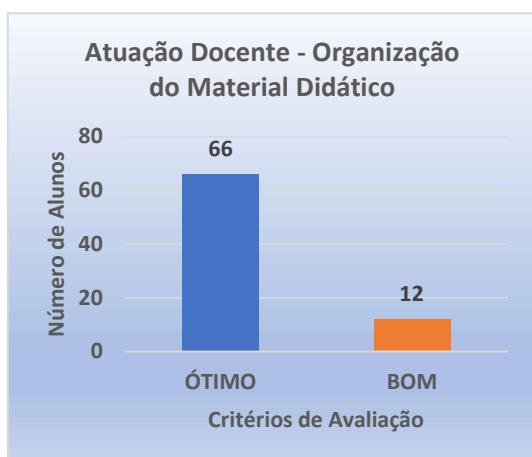
a) Conteúdos Abordados:



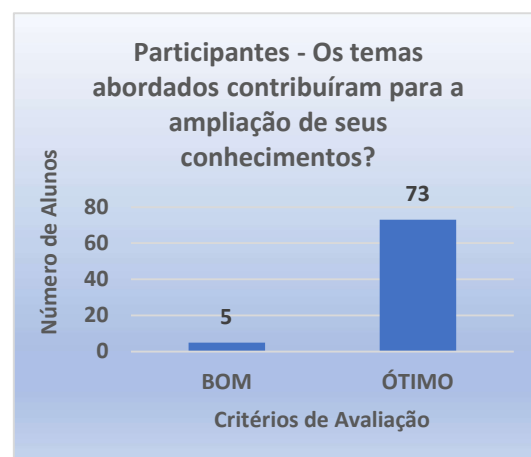
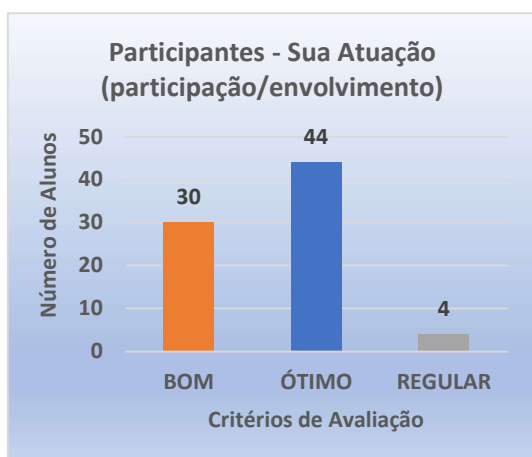


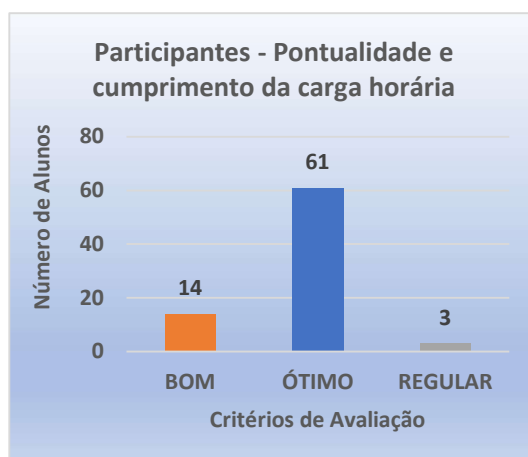
b) Atuação do Docente



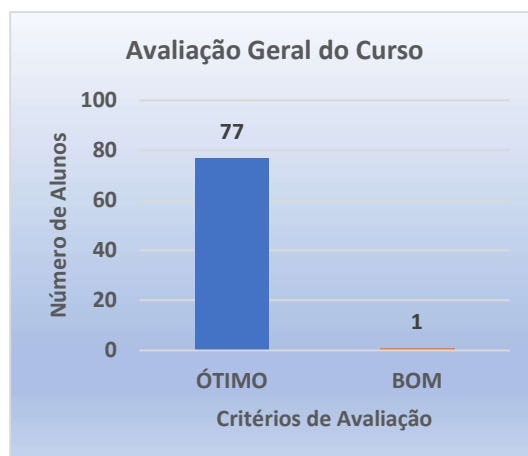


c) Participantes





d) Avaliação Geral



VI. Mestrado Profissional em Saúde Pública

As vagas destinadas ao Mestrado Profissional foram redimensionadas, considerando o percentual de docentes credenciados para receber discente para orientação de trabalho de dissertação. O curso teve 96 (noventa e seis) inscritos e selecionou 20 (vinte). Desses selecionados, 09 (nove) são oriundos de municípios do interior do estado.

6.1. O que foi ofertado

O curso ofertou as disciplinas, por linha de pesquisa e período de realização. Essas informações estão mais detalhadas no quadro a seguir;

Quadro 6 - Disciplinas da Matriz Curricular do curso profissional em Saúde Pública

LINHA DE PESQUISA: Política de Saúde, Gestão, Planejamento, Governança e Avaliação dos Serviços de Saúde Pública		LINHA DE PESQUISA: Epidemiologia, Vigilância e Controle de Doenças e Agravos	
1. Políticas de Saúde Coordenação: Garibaldi Dantas Gurgel Júnior			
2. Gestão em Saúde Coordenação: Sydia Rosana de Araujo Oliveira			
3. Governança de Sistemas e Serviços de Saúde Coordenação: Garibaldi Dantas Gurgel Júnior		Epidemiologia e Informação para Gestão em Saúde Coordenação: Rafael da Silveira Moreira	
4. Avaliação em Saúde I Coordenação: Ana Claudia Figueiró/Ana Lúcia Ribeiro de Vasconcelos (Fabiane deseja acompanhar)			
5. Metodologia Científica			

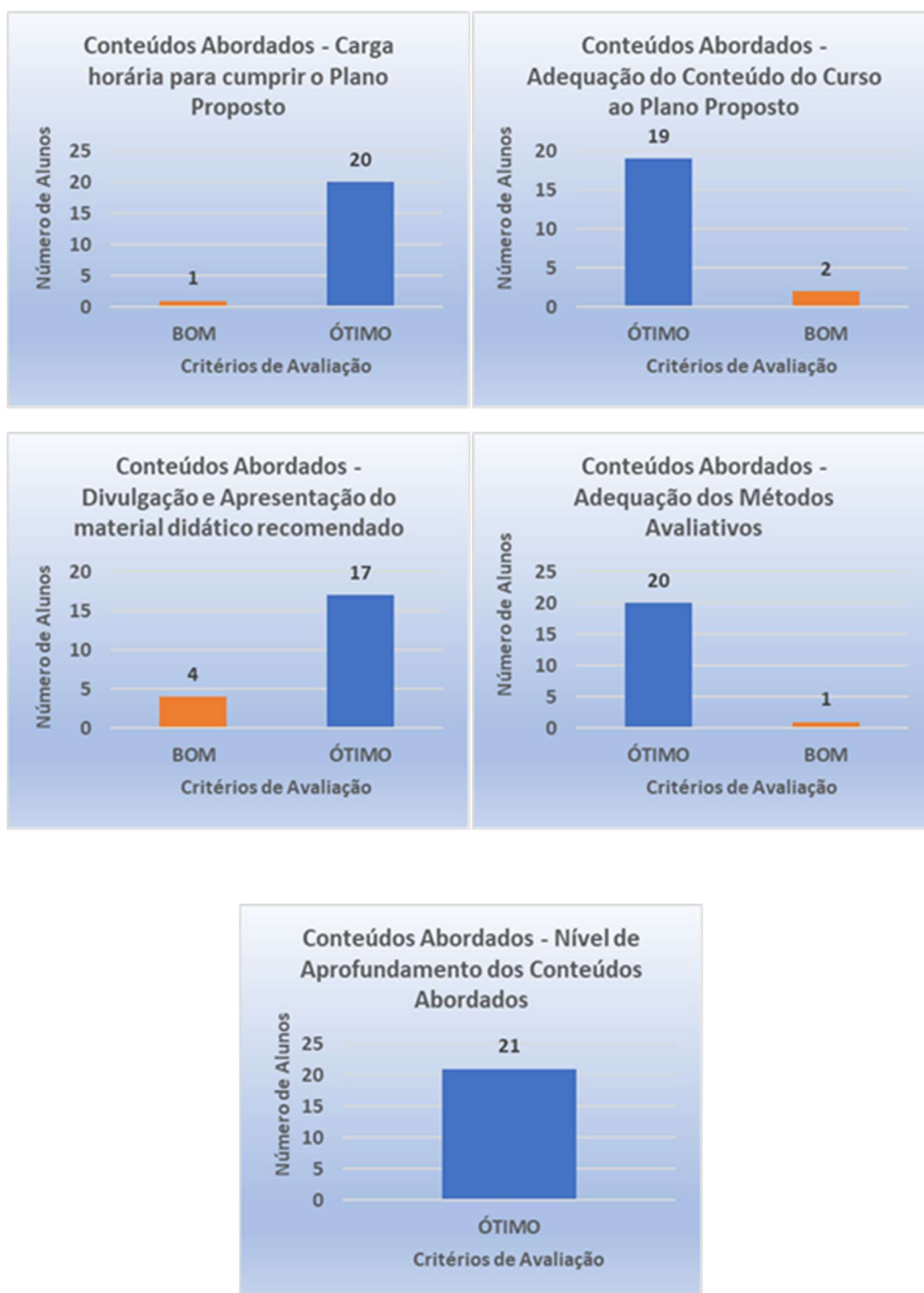
Coordenação: André Monteiro Costa/Eduarda Angela Pessoa Cesse	
6. Análise de Políticas Públicas de Saúde Coordenação: Tereza Maciel Lyra – Fabiane Vinente/Katia Lima	Bioestatística Coordenação: Rafael da Silveira Moreira/José Joaquim Carvajal Cortés
7. Avaliação em Saúde II Coordenação: Islândia Maria Carvalho de Sousa/	Vigilância em Saúde Coordenação: Tereza Maciel Lyra
8. Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde Coordenação: Kátia Rejane de Medeiros/Katia Lima	Métodos e Técnicas de Geoprocessamento em Saúde Coordenação: Rafael da Silveira Moreira/José Joaquim Carvajal Cortés
9. Saúde, Ciência e Tecnologia Coordenação: Eduarda Ângela Pessoa Cesse	
10. Seminário Profissional II Coordenação: Idê Gomes Dantas Gurgel/Garibaldi Dantas Gurgel Junior/ Fabiane Vinente/Katia Lima	
Preparatório para Exame de QUALIFICAÇÃO	
SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO Coordenação: Idê Gomes Dantas Gurgel/Garibaldi Dantas Gurgel Junior/ Fabiane Vinente/Katia Lima	
SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO Coordenação: Garibaldi Dantas Gurgel Junior/ Rafael da Silveira Moreira/ Fabiane Vinente/Katia Lima	
DEFESA	

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2019

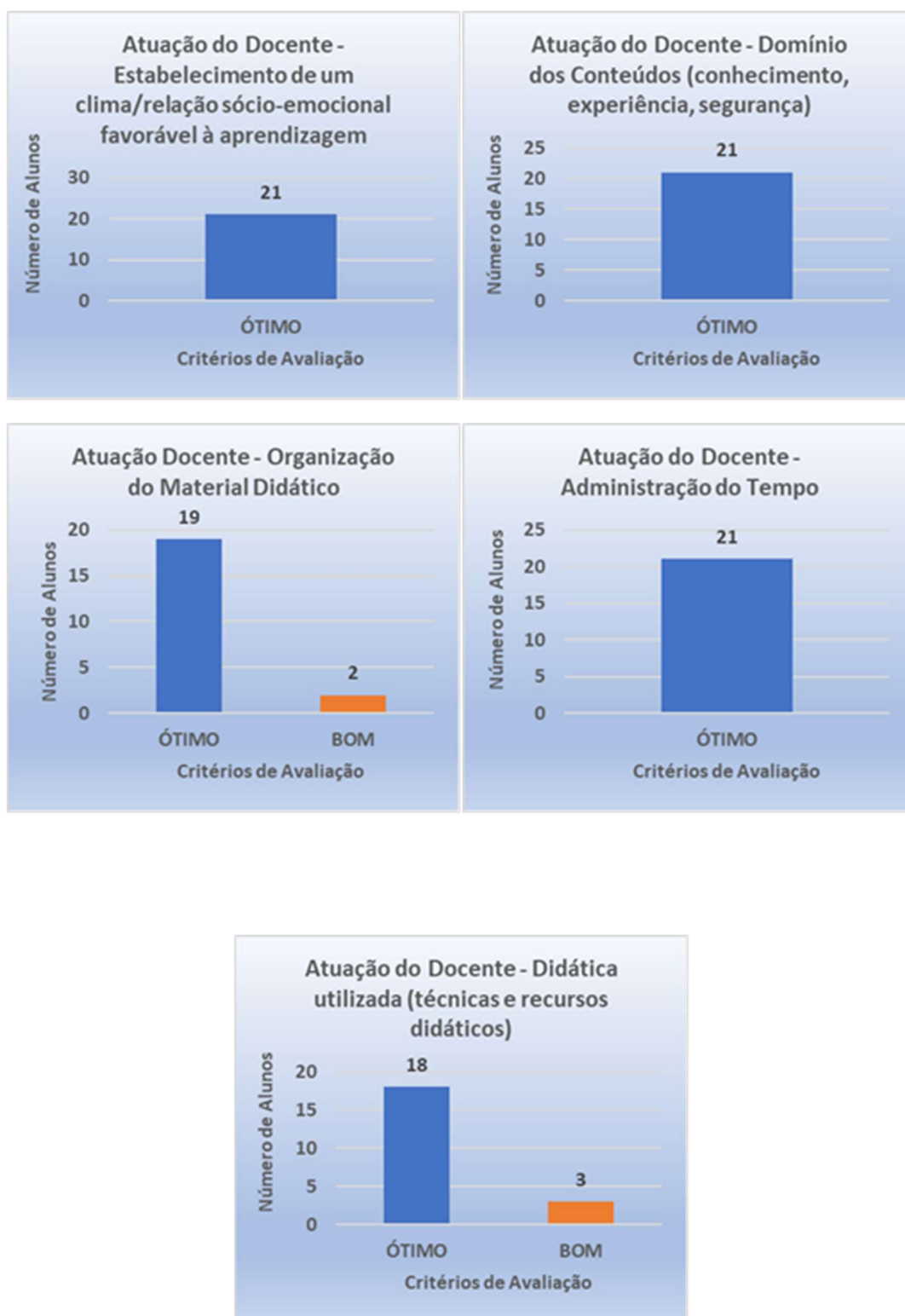
6.2. Avaliação dos docentes pelos discentes do Curso

a) Conteúdos Abordados:

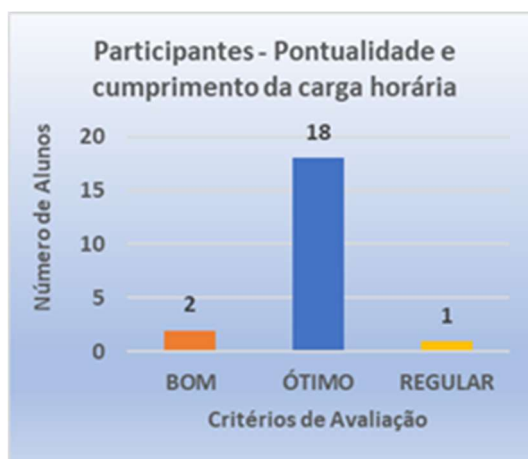




b) Atuação do Docente



c) Os Participantes



d) Avaliação Geral do Curso



Dos 20 aprovados no processo seletivo, 19 (85%) defenderam suas dissertações, havendo, portanto, 85% de sucesso na oferta deste curso.

Para emissão de diploma, os discentes deveriam apresentar a versão da dissertação corrigida. A seguir, estão relacionados os nomes das respectivas dissertações.

Quadro 7 – Discentes do Mestrado Profissional em Saúde Pública, data da defesa e nome de sua dissertação

Data da defesa	Discente	Título da Dissertação
09/03/2023	Aldemir Lima Maquine	Inserção dos aspectos relativos à saúde nos relatórios de impacto ao meio ambiente de atividades agrícolas no estado do Amazonas https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/60848
07/12/2022	Alessandro Pará Pinheiro	Avaliação da implantação do prontuário eletrônico do cidadão na atenção básica de Itacoatiara-Amazonas https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/64108
09/09/2022	André Ivan Lopes de Oliveira	Análise do Processo de compras do Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia na perspectiva da Gestão de Riscos https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/59747
28/02/2023	Antonio Charles de Oliveira Nogueira	Qualidade de vida no trabalho de profissionais da atenção básica: revisão integrativa de literatura https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/62165
05/01/2023	Carlos Fabrício Marques da Silva	Governança em Tecnologia da Informação: Uma análise de percepção na implementação das boas práticas no Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD-Fiocruz https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/61891
28/03/2023	Circe Nóbrega Ribeiro	A participação social na forma telepresencial: uma análise da experiência no Conselho Municipal de Saúde de Manaus no contexto da pandemia da Covid-19 Não depositada no ARCA
03/03/2023	Fabiana de Souza Canto	Iniquidade de gênero e sua influência nas políticas de planejamento familiar brasileiras uma análise da legislação https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/62095

15/03/2023	Fabio Rocha Cabral	A gestão de risco e o aprimoramento dos controles nos contratos de terceirização de mão de obra do Instituto Leônidas e Maria Deane – Fiocruz Amazônia https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/63855
27/06/2023	Gilce Reis Dias da Silva	Plano de saúde de Manaus-AM: avaliação de desempenho das metas pactuadas para o quadriênio 2018 á 2021 Não depositada no ARCA
22/08/2023	Januário Carneiro da Cunha Neto	Previne Brasil no contexto do Amazônia: uma análise documental das instancias deliberativas do SUS Não depositada no ARCA
31/10/2022	Luciene Pereira de Araújo	Gestão do trabalho científico em saúde sob a ótica das competências gerenciais: oportunidades e desafios https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/56786
30/03/2023	Nara Maria Reis Carneiro Koide	Regionalização e redes de atenção: apreciação da organização da rede de urgência e emergência na Região de Saúde do Baixo Amazonas(AM) e município de referência Parintins
22/03/2023	Olivam Silva Conceição	Aspectos sociodemográficos e espaciais da COVID-19 no Estado do Amazonas no período de 2020 a 2021 https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/56786
24/03/2023	Rangel Mayesk Soares Moraes	Repercussões do pagamento por desempenho da APS na transição do PMAQ-AB ao Programa Previne Brasil em um município do Amazonas Não depositada no ARCA
28/09/2022	Raylson Emanuel Dutra da Nóbrega	Planejamento da testagem à Covid-19 no Estado do Amazonas Não depositada no ARCA
07/03/2023	Samara Motter Detoni da Silva	Análise da Segurança do Paciente na Administração de Medicamentos em um hospital no interior do Amazonas https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/62015
22/08/2023	Sanay Souza Pedrosa	O fortalecimento da gestão da informação estratégica na Secretaria Municipal de Saúde de Manaus a partir do Programa Previne-Brasil https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/62096
29/03/2023	Yuri Ayala Saldaña	Análise da qualidade do pré-natal na Rede Pública de Saúde de Manaus a partir das percepções das gestantes https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/60844

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2023

VII. CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ETNICIDADE, SUSTENTABILIDADE E SAÚDE COLETIVA NA TRÍPLICE FRONTEIRA DA AMAZÔNIA

A prova da importância do QualificaSUS, é que além de atingir as metas propostas no seu projeto básico, ainda garantiu a oferta de um curso de aperfeiçoamento em **Etnicidade, sustentabilidade e saúde coletiva na tríplice fronteira da Amazônia**. Com o objetivo de melhorar o acesso de indígenas para cursar Mestrado, a Doutora Maria Luiza Garnelo, propôs e a coordenação do QualificaSUS acatou, a oferta deste curso de Aperfeiçoamento aos indígenas do Alto Solimões.

Assim sendo, a equipe de docentes responsáveis pela realização do curso de aperfeiçoamento **Etnicidade, sustentabilidade e saúde coletiva na tríplice fronteira da Amazônia** elaboraram o projeto, concebido como uma estratégia interiorizada de aprimoramento das habilidades e competências de estudantes indígenas para o ensino-aprendizado de conhecimento pós-graduado em saúde coletiva. A proposta se baseava no pressuposto de que o curso de aperfeiçoamento contribuiria não apenas para o aprendizado sobre saúde coletiva, mas também auxiliaria os estudantes indígenas a concorrer de modo mais satisfatório nos processos seletivos de mestrado e doutorado.

O conteúdo do curso é o que segue.

Quadro 8 – Conteúdos do curso de aperfeiçoamento em Etnicidade, sustentabilidade e saúde coletiva na tríplice fronteira da Amazônia

Nome do Curso: Etnicidade, sustentabilidade e saúde coletiva na tríplice fronteira da Amazônia			
Carga Horária	Total	Teórica	Prática
	200	160	40
OBJETIVOS			
Objetivo geral: Qualificar indígenas graduados em diversas áreas de conhecimento para compreender o campo da saúde coletiva e problematizar suas intersecções com a temática indígena e a sustentabilidade, com foco na região da tríplice fronteira amazônica e no acesso à formação pós-graduada. Objetivos específicos: analisar as relações entre territorialidades, condições de vida, sustentabilidade, segurança alimentar e saúde na tríplice fronteira; refletir sobre o conceito de etnicidade e as perspectivas históricas e contemporâneas da luta dos povos indígenas por direitos, com ênfase na realidade da tríplice fronteira; conhecer a história e organização atual das políticas de saúde e de saúde indígena; discutir as dimensões conceituais e metodologias dos conhecimentos científicos e tradicionais; apoiar o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação na pós-graduação strictu sensu;			
EMENTA			
Unidade 1: Espaço e Saúde (32hs) :a) Território, espaço, estrutura social; b) Fronteiras, poder, instituições; c) Territorialidades e relações interétnicas; d) dinâmicas do espaço e repercussões na saúde; Unidade 2: Saúde, Sustentabilidade e condições de vida (32 hs): a) soberania e segurança alimentar; b) Percepções e características ambientais e de sustentabilidade; c) relações de trabalho e ambiente; d) experiências locais de sustentabilidade; e) determinantes socioambientais da produção das desigualdades em saúde; Unidade 3: Etnicidade, Direitos e Política Indígena (32hs): a) história e situação atual dos povos indígenas da região; b) as lutas dos povos indígenas pelos seus direitos; c) relações interétnicas e política indigenista; d) Tecido Social e instituições públicas na tríplice fronteira; e) gênero, etnicidade e saúde;			

Unidade 4: Política e Gestão em Saúde (Indígena e não indígena) (32hs) : a) história das políticas de saúde no Brasil e a criação e organização do Sistema Único de Saúde; b) história das ações de saúde direcionadas aos povos indígenas; c) formulação e implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI); d) modelos de atenção, atenção diferenciada e integralidade; e) participação e controle social na saúde;

Unidade 5: Diálogos plurais entre saberes indígenas e saberes científicos (32hs): a) o campo da saúde coletiva, seus conceitos e premissas fundantes; b) o fazer do sanitarista; c) saberes indígenas sobre a saúde e seus especialistas; d) produção do conhecimento científico e tradicional; e) presença indígena na universidade;

Unidade 6: Unidade de Apoio às Competências do estudante (40hs): a) leitura, interpretação e redação em língua portuguesa; b) acesso a sistemas de Informações em saúde e bases de dados científicos; c) Aspectos gerais da pós-graduação strictu sensu (Lattes, processos seletivos, dissertação, publicação, eventos); d) passos para construção de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (por unidade pedagógica)

Unidade 1: Espaço e Saúde (32hs) :a) Território, espaço, estrutura social; b) Fronteiras, poder, instituições; c) Territorialidades e relações interétnicas; d) dinâmicas do espaço e repercussões na saúde;

GUIMARÃES, Raul Borges. Saúde: Fundamentos de Geografia Humana. São Paulo. Editora Unesp, 2015.

RAPOZO, Pedro; SILVA, Manuel Carlos. Fronteiras da Re-existência e Resistência: As cartografias dos conflitos socioambientais na tríplice fronteira amazônica, Colômbia e Peru. Configurações. Revista Ciências Sociais, n. 25, p. 59-87, 2020.

RAPOZO, Pedro; RADAELLI, Aline; DA SILVA, Reginaldo Conceição. Invisibilidades e Violências nos conflitos socioambientais em terras indígenas da microrregião do Alto Solimões, Amazonas Brasil. Mundo Amazônico, v. 10, n. 2, p. 11-37, 2019.

Unidade 2: Saúde, Sustentabilidade e condições de vida (32 hs): a) soberania e segurança alimentar; b) Percepções e características ambientais e de sustentabilidade; c) relações de trabalho e ambiente; d) experiências locais de sustentabilidade; e) determinantes socioambientais da produção das desigualdades em saúde;

YAGÜE, Blanca. Haciendo comestible la ciudad: los indígenas urbanos de leticia y sus redes desde la soberanía alimentaria. Dissertação de mestrado, Maestría en Estudios Amazónicos, Universidad Nacional de Colombia – Sede Amazonía. Leticia, Amazonas, Colombia. 2013

SCHOR, T. et al. Do peixe com farinha à macarronada com frango: uma análise das transformações na rede urbana no Alto Solimões pela perspectiva dos padrões alimentares. *Confins*, n. 24, 2015.

ZÁRATE BOTÍA, C. G.; MOTTA, J. M. A.; RAMÍREZ, N. A. V. Perfil de una región transfronteriza en la Amazonia: La posible integración de las políticas de frontera de Brasil, Colombia y Perú. Leticia: Universidad Nacional de Colombia (Sede Amazonia). Instituto Amazónico de investigaciones (Imani). 2016.

- Capítulo III Políticas ambientales y recursos naturales en la triple frontera (pp. 111-148);

Unidade 3: Etnicidade, Direitos e Política Indígena (32hs): a) história e situação atual dos povos indígena da região; b) as lutas dos povos indígenas pelos seus direitos; c) relações interétnicas e política indigenista; d) Tecido Social e instituições públicas na tríplice fronteira; e) gênero, etnicidade e saúde;

a) história e situação atual dos povos indígena da região

COUTINHO, Walter. Vale do Javari. Indigenismo e antropologia. Embu das artes, SP: Alexa cultural; Manaus, AM: EDUA Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2021.

- Capítulo 2: Hepatopatias no Vale do Javari: virulento agravo à saúde indígena e afronta aos direitos humanos. Pp. 163 – 336.
- Capítulo 4: O contágio da covid-19 no Vale do Javari: uma situação de emergência em saúde indígena. Pp. 443 – 558.

OLIVEIRA, João Pacheco de “Ação indigenista e utopia milenarista. As múltiplas faces de um processo de territorialização entre os Ticuna”. In: *Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico*. Bruce Albert e Alcida Rita Ramos (organizadores). São Paulo: Editora Unesp: Imprensa Oficial do Estado, 2002, p.277-309.

ZÁRATE BOTÍA, C. Silvícolas, Siringueros y Agentes Estatales: El surgimiento de una sociedad transfronteriza en la Amazonía de Brasil, Perú y Colombia, 1880-1932. Letícia: Universidad Nacional de Colombia, Instituto Amazónico de Investigaciones. 2008.

ZÁRATE BOTÍA, C. Amazonía 1900-1940. El conflicto, la guerra y la invención de la frontera. Letícia: Universidad Nacional de Colombia, Instituto Amazónico de Investigaciones, 2019.

b) as lutas dos povos indígenas pelos seus direitos

AMADO, Luiz Henrique Eloy. 2018. Povos indígenas e o Estado brasileiro: a luta por direitos em contexto de violações. In: *Vukápanavo – Revista Terena*, v. 1, n. 1, p. 174-188. Disponível em: <https://cutt.ly/zxPI13x>.

BANIWA, Gersem. 2012. A conquista da cidadania indígena e o fantasma da tutela no Brasil contemporâneo. In: RAMOS, Alcida Rita (org.). *Constituições nacionais e povos indígenas*. Belo Horizonte, Editora UFMG, p. 206-227. Disponível em: <https://cutt.ly/sxPTfq1>.

PACHECO DE OLIVEIRA, Joao. 2016. Regime tutelar e globalização: um exercício de sociogenese dos atuais movimentos indígenas no Brasil. In: *O nascimento do Brasil e outros ensaios: "pacificação", regime tutelar e formação de alteridades*. Rio de Janeiro, Contra Capa, p. 265-288. Disponível em: <https://cutt.ly/cxPjCJ>.

ARAUJO, Ana Valeria; LEITAO, Sergio. 2002. Direitos indígenas: avanços e impasses pos-1988. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; BARROSO HOFFMANN, Maria (org.). *Além da tutela: bases para uma nova politica indigenista*, v. III, p. 23-33. Disponível em: <https://cutt.ly/4xPUyTa>.

LACERDA, Rosane. 2008. A participação indígena no processo Constituinte. In: *Os povos indígenas e a Constituinte: 1987-1988*. Brasília, DF, Cimi, p. 51-142.

c) relações interétnicas e política indigenista

DUPRAT, Deborah. 2002. O estado pluriétnico. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; BARROSO-HOFFMANN, Maria (org.). *Além da tutela: bases para uma nova politica indigenista*, v. III, p. 41-47. Disponível em: <https://cutt.ly/mxPRA7q>.

PACHECO DE OLIVEIRA, Joao. Mimeo. Lutando pela terra e reorganizando a cultura [Originalmente publicado em inglês: OLIVEIRA, Joao Pacheco de. 2018. Fighting for

lands and reframing the culture. In: *Vibrant*, v. 15, n. 2. Dossie Fighting for Indigenous Lands in Modern Brazil: The reframing of cultures and identities. Brasilia, ABA, p. 1-21. Disponível em: <https://cutt.ly/fxPDKu3>].

SOUZA LIMA, Antônio Carlos de. 2015. Sobre tutela e participação: povos indígenas e formas de governo no Brasil, séculos XX/XXI. In: *Mana*, v. 21, n. 2. Disponível em: <https://cutt.ly/kxPmufF>.

SOUZA LIMA, Antônio Carlos de (Org). Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil. - 1. ed. - Rio de Janeiro : E-papers, 2014.

d) Tecido Social e instituições públicas na tríplice fronteira

LEVINO, Antonio. Caracterização geográfica, epidemiológica e da organização dos serviços de saúde na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru. 2010. 212, ilus f. Tese (Saúde pública) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Recife, 2010.

LEVINO, Antonio; CARVALHO, Eduardo Freese de. Análise comparativa dos sistemas de saúde da tríplice fronteira: Brasil/Colômbia/Peru. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 30, p. 490-500, 2011.

NEVES, A. J. das et al. (ed.). "Amazonas". In: _____. Segurança pública nas fronteiras - Arco Norte. Brasília-DF: Ministério da Justiça, 2016.

PEITER, Paulo Cesar. Geografia da Saúde na Faixa de Fronteira Continental do Brasil na Passagem do Milênio / Paulo Cesar Peiter. Rio de Janeiro. UFRJ/IGEO/ PPGG, 2005.

- Capítulo 1: Geografia da saúde e fronteira. Pp. 5 – 53.
- Capítulo 4: Estudos de caso.
 - o B) Saúde na zona de fronteira Brasil - Colômbia – Peru. Pp 265 – 282.

ZÁRATE BOTÍA, C. G.; MOTTA, J. M. A.; RAMÍREZ, N. A. V. Perfil de una región transfronteriza en la Amazonia: La posible integración de las políticas de frontera de Brasil, Colombia y Perú. Leticia: Universidad Nacional de Colombia (Sede Amazonia). Instituto Amazónico de investigaciones (Imani). 2016.

- Capítulo IV Las políticas de frontera en la región transfronteriza trinacional (pp. 149-192);
- Capítulo V Bases para la compatibilización y la integración de políticas públicas fronterizas (pp.193-226).

e) gênero, etnicidade e saúde;

AURORA, Braulina *et al.* 2020. O impacto de uma doença colonial que chega de caravela e de avião: reflexão de quatro estudantes indígenas. In: *Vukápanavo – Revista Terena*, v. 3, n. 3, p. 51-67. Disponível em: <https://cutt.ly/6xP4DQk>.

DOS SANTOS, Thales Willian; RAPOZO, Pedro; LUNA, Teresa Elizabeth Cueva. Tener el hijo" al frente": la búsqueda por servicios obstétricos en la triple frontera amazónica Brasil, Colombia y Perú. *Revista de Ciências Sociais: RCS*, v. 49, n. 3, p. 25-62, 2018.

MELO, Flávia. Pena e perigo no governo da fronteira: considerações para uma análise generificada da fronteira amazônica de Brasil, Peru e Colômbia. *Revista de Ciências Sociais*. Fortaleza, v. 49, n. 3, nov. 2018/fev. 2019, p. 201-242.

- e) Unidade 4: Política e Gestão em Saúde (Indígena e não indígena) (32hs): a) história das políticas de saúde no Brasil e a criação e organização do Sistema Único de Saúde; b) história das ações de saúde direcionadas aos povos indígenas; c) formulação e implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASI); d) modelos de atenção, atenção diferenciada e integralidade; e) participação e controle social na saúde;**

CARDOSO, Andrey Moreira *et al.* 2012. Políticas públicas de saúde para os povos indígenas. In: GIOVANELLA, Lúgia *et al.* (org.). *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, p. 911-932.

GARNELO, Luiza (Org.). *Saúde Indígena: uma introdução ao tema*. Brasília: MEC-SECADI, 2012.

LANGDON, Esther Jean e CARDOSO, Marina D. (Org). *Saúde indígena: políticas comparadas na América latina*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2015.

PONTES, Ana Lucia de Moura *et al.* *Políticas Antes da Política de Saúde Indígena* – Rio de Janeiro, RJ: Editora Fiocruz, 2021.

TEIXEIRA, C. C.; SILVA, C. D. da. Indigenous health in Brazil: Reflections on forms of violence. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, v. 16, p. 1-22, 2019.

TEIXEIRA, C. C. Participação social na saúde indígena: a aposta contra a assimetria no Brasil? *Amazônica - Revista de Antropologia*, v. 9, n. 2, p. 716, 2018.

TEIXEIRA, C. C.; SILVA, C. D. da. Antropologia e saúde indígena: mapeando marcos de reflexão e interfaces de ação. *Anuário Antropológico*, n. 1, p. 35-57, 2013.

Unidade 5: Diálogos plurais entre saberes indígenas e saberes científicos (32hs): a) o campo da saúde coletiva, seus conceitos e premissas fundantes; b) o fazer do sanitaria; c) saberes indígenas sobre a saúde e seus especialistas; d) produção do conhecimento científico e tradicional; e) presença indígena na universidade;

AMADO, Luiz Henrique Eloy. 2020. Para além da Universidade: experiências e intelectualidades indígenas no Brasil. In: IdeAs, n. 16. Disponível em: <https://cutt.ly/kxP05Mr>.

AURORA, Brailina. 2018. Estudantes indígenas: a invisibilidade nas instituições de ensino e nos dados estatísticos. In: Interethnic@ – Revista de Estudos em Relações Interétnicas, v. 21, n. 3, p. 3-7. Disponível em: <https://cutt.ly/kxAu3cU>.

BENITES, Tonico. 2016. Trajetória e atuação de um antropólogo indígena. In: RIAL, Carmen; SCHWADE, Elisete (org.). Diálogos antropológicos contemporâneos. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Antropologia, p. 59-67. Disponível em: <https://cutt.ly/fxURIKT>.

MELO, Flávia e REIS, Rodrigo Oliveira Braga «Antropologia na fronteira & fronteiras da Antropologia: experiências de ensino, pesquisa e extensão universitária em uma região transfronteiriça», Anuário Antropológico [Online], I | 2021, posto online no dia 03 janeiro 2021, consultado o 05 janeiro 2021. URL: <http://journals.openedition.org/aa/7671> ; DOI: <https://doi.org/10.4000/aa.7671>

REIS, R. O. B. Acesso de Indígenas ao Ensino Superior e Tecnológico no Alto Solimões – Amazonas: novos sujeitos e desafios para a produção do conhecimento científico. 17º SNHCT (Anais Eletrônicos), SBHCT, 2020.

Fonte: Projeto QualificaSUS/dez/2023

O curso utilizou um conjunto eclético de estratégias pedagógicas abrangendo metodologias convencionais como as aulas expositivas e estudos dirigidos, bem como metodologias ativas, em que o diálogo de saberes científicos e tradicionais possa ser exercitado de modo produtivo. O desenvolvimento das 6 unidades de aprendizado levou em conta por um lado, a problematização dos temas específicos

trabalhados em cada uma delas e, por outro, familiarizar os participantes com a linguagem, métodos e técnicas próprios ao campo da saúde coletiva, além de potencializar a habilidade de estabelecer correlações entre ferramentas e resultados de pesquisa, condições e modos de vida das populações indígenas na tríplice fronteira e níveis de saúde dessas populações. A unidade de aprendizado 6 foi desenvolvida de modo transversal às demais unidades, enfatizando o aprimoramento das habilidades de leitura, interpretação e discussão de textos acadêmicos sobre as temáticas, acesso às bases bibliográficas e de dados científicos e ampliar o entendimento das características do ensino e aprendizado em nível de pós-graduação. Cada unidade de ensino foi objeto de planejamento conjunto pelos docentes envolvidos no curso, bem como de avaliação da unidade, empreendida pelos discentes.

O curso era de 200 horas, com participação de 25 alunos, seis meses de realização finalizando em fevereiro de 2023, e ocorreu no município de Tabatinga. Ao término, apenas 3 alunos haviam se evadido do curso. Pode-se dizer que este curso fez parte de um caminho que está sendo percorrido para a formação no nível de mestrado e doutorado para formar Sanitaristas Indígenas.

VIII. SOBRE O ORÇAMENTO DO QUALIFICASUS

O projeto conta com orçamento de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) de verba de Emenda Parlamentar 71040010 - Bancada do Amazonas. E, R\$ 1.000.000,00 de contrapartida do Instituto Leônidas e Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia. A seguir está apresentado o resumo dos recursos e desembolso financeiro.

Item	Descrição	Total					
		4.Orçamento	5.Credito Liberado	6.Credito a Liberar (4-5)	7.Compromisso	8.Despesas Realizadas	9.Saldo 5-(7+8)
Resumo em		1 BRL	1 BRL	1 BRL	1 BRL	1 BRL	1 BRL
PEP ILMD-003-FIO-19-2-1	META 1 - Estruturar	3.655.881,36 BR	3.655.881,36 BR	0,00 BR	36.447,39 BR	3.618.167,33 BR	1.266,64 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-1-36	PESSOA FÍSICA	1.806.528,27 BR	1.806.528,27 BR	0,00 BR	3.400,00 BR	1.802.928,27 BR	200,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-1-39	PESSOA JURÍDICA	397.271,04 BR	397.271,04 BR	0,00 BR	0,00 BR	397.271,04 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-1-33	PASSAGENS	74.844,76 BR	74.844,76 BR	0,00 BR	0,00 BR	74.844,76 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-1-14	DIÁRIAS	114.534,00 BR	114.534,00 BR	0,00 BR	0,00 BR	114.534,00 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-1-30	MATERIAL DE CONSUMO	380.812,52 BR	380.812,52 BR	0,00 BR	9.779,48 BR	371.033,04 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-1-52	MATERIAL PERMANENTE	881.890,77 BR	881.890,77 BR	0,00 BR	23.267,91 BR	857.556,22 BR	1.066,64 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-2	META 2 - Ofertar 1 t	95.838,35 BR	95.838,35 BR	0,00 BR	0,00 BR	95.838,35 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-2-36	PESSOA FÍSICA	3.709,83 BR	3.709,83 BR	0,00 BR	0,00 BR	3.709,83 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-2-39	PESSOA JURÍDICA	0,00 BR	0,00 BR	0,00 BR	0,00 BR	0,00 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-2-33	PASSAGENS	37.108,52 BR	37.108,52 BR	0,00 BR	0,00 BR	37.108,52 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-2-14	DIÁRIAS	55.020,00 BR	55.020,00 BR	0,00 BR	0,00 BR	55.020,00 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-3	META 3 - Ofertas 6 t	537.026,54 BR	537.026,54 BR	0,00 BR	0,00 BR	537.026,54 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-3-36	PESSOA FÍSICA	358.813,08 BR	358.813,08 BR	0,00 BR	0,00 BR	358.813,08 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-3-39	PESSOA JURÍDICA	16.717,25 BR	16.717,25 BR	0,00 BR	0,00 BR	16.717,25 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-3-33	PASSAGENS	65.626,21 BR	65.626,21 BR	0,00 BR	0,00 BR	65.626,21 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-3-14	DIÁRIAS	95.870,00 BR	95.870,00 BR	0,00 BR	0,00 BR	95.870,00 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-4	META 4 - Ofertar 100	1.079.279,69 BR	1.079.279,69 BR	0,00 BR	0,00 BR	1.079.279,69 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-4-36	PESSOA FÍSICA	515.195,19 BR	515.195,19 BR	0,00 BR	0,00 BR	515.195,19 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-4-39	PESSOA JURÍDICA	92.722,11 BR	92.722,11 BR	0,00 BR	0,00 BR	92.722,11 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-4-33	PASSAGENS	138.952,39 BR	138.952,39 BR	0,00 BR	0,00 BR	138.952,39 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-4-14	DIÁRIAS	332.410,00 BR	332.410,00 BR	0,00 BR	0,00 BR	332.410,00 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-5	META 5 - CLI	625.279,86 BR	625.279,86 BR	0,00 BR	0,00 BR	621.911,87 BR	3.367,99 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-5-36	PESSOA FÍSICA	625.279,86 BR	625.279,86 BR	0,00 BR	0,00 BR	621.911,87 BR	3.367,99 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-6	TA / ISS	426.540,27 BR	426.540,27 BR	0,00 BR	0,00 BR	426.540,27 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-6-39	PESSOA JURÍDICA	426.540,27 BR	426.540,27 BR	0,00 BR	0,00 BR	426.540,27 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-7	RENDIMENTOS	1.000,90 BR	1.000,90 BR	0,00 BR	0,00 BR	1.000,90 BR	0,00 BR
PEP ILMD-003-FIO-19-2-7-39	PESSOA JURÍDICA	1.000,90 BR	1.000,90 BR	0,00 BR	0,00 BR	1.000,90 BR	0,00 BR
Total		6.420.846,97 BR	6.420.846,97 BR	0,00 BR	36.447,39 BR	6.379.764,95 BR	4.634,63 BR